



ESCOLA CLASSE 108 SAMAMBAIA - SUL



**PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO
2024**

Samambaia - DF



SUMÁRIO

1 – Identificação -----	03
2 – Apresentação -----	04
3 – Histórico e Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar -----	05
4- Função Social da Escola -----	13
5 – Missão da unidade escolar-----	13
6- Princípios Orientadores da Prática Educativa -----	14
7- Metas da Unidade Escolar -----	17
8 – Objetivos -----	18
9- Fundamentação e Concepções Teóricas -----	17
10- Organização Curricular da Unidade Escolar -----	22
11 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar e ---	25
12- Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na UE -----	30
13- Projetos Específicos da Unidade Escolar -----	38
14- Projetos na UE em parcerias com instituições -----	43
15- Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem Concepções e Práticas -----	43
16- Papéis e Atuação -----	46
17- Estratégias Específicas -----	60
18- Plano de ação: implementação, acompanhamento e avaliação—	63
19 – Considerações -----	67
20 – Referências -----	68



1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	Escola classe 108 de Samambaia - Sul
Coordenação Regional de Ensino	CRE SAM
Endereço	QS 10 conj. 04 lote 01
CEP:	72314 - 701
Telefone	33182470
E-mail	53009053@se.gov.br
Código INEP:	53009053
Data da Fundação da UE	03/1990
Turnos de Funcionamento	Diurno
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação infantil, classe TGD e fundamental
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (x) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM (x) NÃO
Equipe Gestora	Rita Rêgo Resende Fernanda G. T. Fonseca
Instagram:	@EC.108desamambaia
Facebook:	ec108samambaia



2- APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Classe 108 de Samambaia. Documento de acordo com a Legislação Educacional Brasileira e as Diretrizes emanadas da Secretaria Estado de Educação de distrito Federal, permite a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus objetivos educacionais. Além disso, define a natureza e o papel sócio-educativo, cultural, político e ambiental da Escola, visando sistematizar anseios, práticas já existentes e projetos diversos.

Segundo Rousseau:

“A prática não subsiste sem liberdade, nem a liberdade sem a virtude, nem a virtude sem os cidadãos(...) Ora, formar cidadãos não é questão de dias; e para tê- los adultos é preciso educá-los desde criança”.

Os objetivos, metas e ações aqui explicitadas demonstram o desejo que se tem em promover uma escola dinâmica, capaz de favorecer o desenvolvimento integral do estudante, tendo em vista o compromisso de todos os profissionais, bem como a comunidade escolar em em que os vários segmentos, como Conselho Escolar, Direção, Docentes e demais profissionais da escola que têm o compromisso de garantir a efetivação do Projeto Político-Pedagógico, que visa uma aprendizagem significativa, referendando uma prática pedagógica diversificada e ativa.

A construção deste documento tem como finalidade o desenvolvimento de um trabalho coletivo, com participação de toda a comunidade escolar (funcionários, professores, pais e estudantes) sendo flexível e sujeito à avaliação constante para nortear as práticas da Escola Classe 108 neste ano de 2024

Esse processo acontece na revisão do PPP de 2023 em momentos de escuta e reflexão sobre o papel de cada segmento de nossa escola definindo assim as metas e estratégias. É feito o estudo do currículo com os professores nas coletivas, uma avaliação escrita de forma pedagógica e administrativa com a comunidade escolar, bem como a definição dos espaços coletivos e seu uso, assim como uma roda de conversa com os alunos para entender suas necessidades e traçar acordos similares.



3 - Histórico e Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar

3.1 - Descrição Histórica

A Escola Classe 108 de Samambaia foi fundada em março de 1990. A cidade de Samambaia foi oficialmente criada em 1989. Como toda escola, esta também foi construída para dar uma resposta imediata às necessidades da comunidade, por isso seu caráter provisório.

A comunidade em que a Escola está inserida era constituída por famílias carentes, oriundas de invasões, cortiços e inquilinos que receberam do GDF, sob o “sistema de concessão de uso”, lotes ainda cobertos pelo cerrado em áreas “semiurbanizadas”.

Outro fator preponderante para compreender a situação dos moradores de Samambaia era a renda média mensal por família e *per capita*.

A história da Escola Classe 108 de Samambaia está intimamente ligada à história da cidade de Samambaia, pois seus estudantes e familiares fazem parte desse grupo de pessoas que vieram para cá em busca de melhores condições de vida.

A Professora Ieda, primeira diretora, comentou que era uma grande alegria retornar à escola, pois guarda recordações boas de tudo que viveu aqui. Começa a contar:

“Fui convidada para dirigir essa escola em uma reunião no sítio “Três Meninas”. O dia em que o Fernando Collor tomava posse, eu estava em meu apartamento separando as fichas dos estudantes por séries e idades. Tive a ajuda das minhas filhas e de uma amiga, pois não tinha secretária”.

No dia seguinte à posse do Collor, ela recebeu as chaves da escola para o início dos trabalhos. Conta que não houve inauguração. No início, a Escola apenas existia, não tinha registro e, por isso, não tinha secretária. Quem ajudava a diretora em todos os serviços eram as servidoras e os professores, até mesmo quem fazia as matrículas eram as professoras. Inicialmente, a escola só tinha três blocos e por causa da demanda de estudantes existia o “turno da fome”, isto é, funcionavam cinco turnos com duração de 2 horas cada um, com oferta até a 6ª série. No terceiro ano de Fundação Educacional, o turno noturno começou a funcionar para a Educação de Jovens e Adultos de 5ª a 8ª séries

A escola era precária e necessitava do auxílio de toda a comunidade, pois não havia sequer cozinha e utensílios para preparar o lanche dos alunos, com isso os moradores se revezavam. Cercada por arame farpado a unidade escolar carecia de proteção e vigilância externa constantemente.



Nessa época, eram em média sessenta estudantes em sala de aula. Além disso, faltavam carteiras e cadeiras, os pais traziam tamboretos para os estudantes sentarem. Não havia coleta e nem existia ainda a limpeza urbana pelo SLU. A escola encontrou uma solução cavando um buraco para o lixo ser queimado. Essa era a realidade de várias escolas da época.

Um dos pontos positivos da época é que a violência era mínima e não houve nenhuma ocorrência de roubo.

A escola foi melhorando sua estrutura e funcionamento, porém ainda necessitava de uma reconstrução, já que seu caráter provisório não atendia a comunidade que foi crescendo em números e condições financeiras.

Com isso, no ano de 2012 a unidade escolar passou sua reconstrução alocada em outras escolas, como o Caic Airton Sena e CEI 307.

No dia 18/10/2013 a escola foi reinaugurada e entregue a comunidade com festividades, contendo uma área de 3,4 mil metros quadrados, possuindo 19 salas de aula, sala de vídeo, sala de espelho, laboratórios de arte, informática e ciência; quadra poliesportiva coberta, biblioteca, cantina com refeitório, sala dos professores, depósitos, além de parque infantil.

Todos os profissionais que por aqui passaram relembram a importância deste momento de valorização a educação. Em especial os gestores desta unidade relacionados abaixo.

DIRETOR (A)	VICE-DIRETOR (A)	PERÍOD O
Ieda Maria Costa Melo	José Cesar Rodrigues	1990 a 1992
Ieda Maria Costa Melo	José Cesar Rodrigues	1993 a 1994
Aparecida Borges de Freitas	José Cesar Rodrigues Bezerra	1994 a 1995
Izabel Cristina Alves	Mauciete Ferreira Matos	1995 a 1999
Izabel Cristina Alves	Selassié das Virgens Júnior	1999 a 2000
Lindivalva Avelino de Oliveira	Maria Lúcia R. Rodrigues	2000 a 2002
Francisco Hernani Barbosa	Maria Amélia S. Axhcar	2002 a 2005
Karla Regina M. Moreira	Ester Lemos A. de Oliveira	2005 a 2006
Karla Regina M. Moreira Diretora substituta: Cristiane Lopes de Oliveira	Michelly Vaz Martins Moreira	2006 a 2008
Selassié das Virgens Júnior	Cícero Elivan Alves Feitosa	2008 a 2009
Cícero Elivan Alves Feitosa	Maria Lúcia R. Rodrigues	2009 a 2011
Cícero Elivan Alves Feitosa	Elcimar Edir Caetano de Lima	2011 a 2012



Cícero Elivan Alves Feitosa	Dayse k. T. Rocha Gomes	2012 a outubro 2012
Bartolomeu Dias Novais	Lara	2012 a janeiro 2013
Maria Lúcia P.Rocha	Margarete Costa do Nascimento	20013 a 2014
Rosemary Victoriano	Ana Paula Moraes Alves	2014 a 2015
Ana Paula Moraes Alves	Ana Kátia Andrade de Sousa Elcimar Edir Caetano de Lima	2015 até 10/02/ 2016 Até 12/12/2016
Ana Paula Moraes Alves	Sandra Regina de Jesus Gaioso	1º/01/2017 até agosto/2017
Ana Paula Moraes Alves	William Cesar da Mata	Agosto 2017/ ate Janeiro /2019
Ana Paula Moraes Alves	Sandra Regina de Jesus Gaioso	Fevereiro 2019ate 31 12 2019
Ana Paula Moraes Alves	Rita Rego Rezende	Janeiro 2020 até 31/12/2022
Rita Rêgo Resende	Fernanda Gonçalves Tagliaferro Fonseca	Janeiro 2023
Rita Rêgo Resende	Fernanda Gonçalves Tagliaferro Fonseca	Janeiro 2024

3.2 Ato de Regulação da Instituição Educacional

Portaria nº 32 do dia 02 de junho de 1992

3.3 Acessibilidade às formas de atividades não presenciais

Considerando o disposto na recomendação nº 01/2020 - CEDF, de 21 de maio de 2020, que dispunha sobre a reorganização do Calendário Escolar, os planejamentos pedagógico e administrativo e o cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, com o intuito de minimizar o impacto decorrente da Pandemia Covid-19, nas aprendizagens; o Programa Escola em Casa DF, instituído pela Portaria nº 129, de 29 de maio de 2020 e o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Distrito Federal para o ano de 2020/20 esta unidade escolar seguiu as recomendações necessárias para favorecer os estudantes aulas online pela plataforma de ensino diretamente com o professor regente da turma, além de outros meios com, meet, watzap, emails, instagran.



Para os estudantes impossibilitados de acessar a Plataforma por falta de internet ou acompanhamento familiar foram entregues atividades impressas de forma presencial na escola respeitando todas as medidas de segurança com a devolutiva do professor quinzenalmente.

3.2 - Caracterização física

O total de área da escola compreende em 3,4 mil metros quadrados.

Atualmente a divisão física da escola compreende em:

- Estacionamento para os funcionários,
- Pátio de entrada com quatro pias de higienização e uma guarita,
- Salas administrativas, como secretária, direção, assistência,
- Salas pedagógicas: reprografia, professores, coordenação, EEAA, Polo de DA, OE, sala de Recursos, sala de educação física,
- Sala de recurso humanos uma para os terceirizados e outra para os vigias.
- Depósitos: Patrimônios e bens, materiais pedagógicos, de limpeza, de alimentos, utensílios da cantina,
- Banheiros: 4 para uso dos alunos, 2 são para os funcionários; 2 para servidores; 1 banheiro para atender aos estudantes com deficiência;
- Cozinha para os servidores;
- Cozinha acompanhada de um refeitório para os estudantes;
- Quadra poliesportiva coberta;
- Biblioteca,
- Sala multidisciplinar;
- Sala de vídeo;
- Laboratórios (Ciências, Arte e informática sendo que o laboratório de informática está desativado com os computadores inoperantes; e o de ciência é usado para reforço escolar,
- Parquinho e arena descoberta para recreação.

3.3 Características sociais, econômicas e culturais da escola

A cidade de Samambaia foi criada oficialmente em 25 de outubro de 1989, pela lei 49 e decreto 11.921, pela necessidade de assentar famílias carentes oriundas de invasões, cortiços e inquilinos e também devido aos altos índices de migração para o DF. O nome da cidade deve-se ao Córrego Samambaia, em cujas margens ainda podem-se verificar a



existência dessa vegetação nativa.

Samambaia Sul é uma região predominantemente, urbana. Local onde está situada a escola classe 108. O tipo de residência prevalecente na região é casa de alvenaria, seguida pelos apartamentos. A cidade conta com serviços de abastecimento de energia elétrica, água, esgoto, coleta de lixo e transporte público.

A ocupação predominante da população é mais voltada para o comércio e serviços gerais. Boa parte dos trabalhadores residentes na região, trabalha em Brasília e na própria cidade. A renda domiciliar da localidade é baixa, a maioria recebe em torno de 2 a 5 salários mínimos mensais.

Quanto ao nível de escolaridade a maioria da população da cidade concentra-se na categoria dos que tem o nível fundamental incompleto seguido dos que tem o ensino médio completo, nos últimos anos houve aumento do percentual da população com nível superior.

O deslocamento dos estudantes depende do sistema coletivo de transporte urbano, transporte escolar e alguns fazem uso de transporte próprio, os que moram perto da escola vêm a pé.

A EC 108 por ser uma escola bem situada, atende não só estudantes da redondeza, mas muitos de outras Regiões Administrativas como: Recanto das Emas, Riacho Fundo.

3.4 Apresentação e análises dos resultados de indicadores

Desde o início, a escola foi destinada a estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Atualmente, a EC 108 atende 749 alunos matriculados distribuídos entre:

Atualmente, a EC 108 atende a Educação Infantil, com 07 (sete) turmas, Sendo 02 (duas) no turno matutino, 05 (cinco) no turno vespertino.

O BIA com 15 (quinze) turmas, Sendo 8 (oito) no matutino e 7 (sete) no vespertino.

O segmento dos 4º e 5º com 13 (treze) turmas. Sendo 7 (sete) matutino e 6 (seis) vespertino.

A classe TGD com 1 (uma) turma no turno matutino.

No total, a Escola Classe 108 consta com 737 estudantes matriculados.

A escola conta com a colaboração de 112 servidores, funcionários e colaboradores.

O **Ideb** é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a



melhoria do ensino. O público-alvo do sistema de avaliação são os estudantes dos 5º (quinto) e 9º (nono) anos do ensino fundamental e do 3º (terceiro) ano do ensino médio.

Em 2019, as siglas ANA, Aneb e Anresc passam a ser identificadas pelo nome SAEB, acompanhado das etapas, áreas de conhecimento e tipos de instrumentos envolvidos. Sintetiza dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: aprovação e média de desempenho dos estudantes em *língua portuguesa e matemática*. As aplicações se concentrarão nos anos ímpares e a divulgação dos resultados, nos anos pares

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), realizado desde 1990, é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Em 2023, os exames foram aplicados para:

Educação Infantil (questionário de contexto - amostral)

2º ano do EF

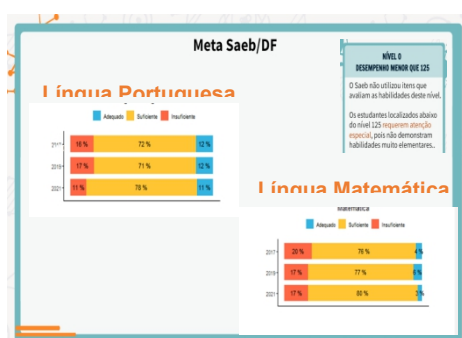
5º ano do EF

9º ano do EF

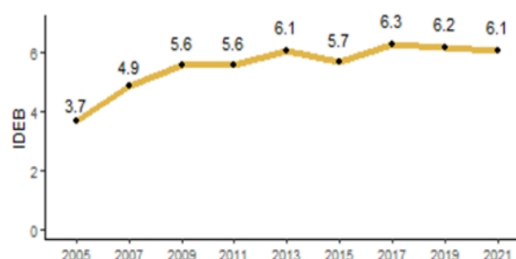
3º ano do EM

Nesta escola os resultados se mostraram bons, porém continuamos a oferecer subsidio pedagógico para que nossos alunos alcancem a meta máxima, com intervenções e diferentes instrumentos pedagógicos que possibilitam o aprendizado.

Em 2023 obtivemos em Língua Portuguesa a proficiência de 225,69 e média 5 (10) .
Em Língua matemática o índice foi de 231,72 com media equivalente a 5 (9).



Metas alcançadas 2023



Índices do IDEB

A comunidade escolar vem se fortalecendo graças às atividades que criam espaço de interação com as famílias: reuniões de pais e professores; dias letivos temáticos; palestras, semana de educação para a vida; avaliações institucionais;



construção e revisão da PPP por meio de questionários.

Devido a alta rotatividades dos estudantes na escola, por se tratar de uma comunidade com ordem econômica média e a maioria morar de aluguel, a etnia, o gênero, classe social dos alunos variam bastante ao longo do ano. O que possibilita um trabalho de ordem cultural da escola, que acolhe bastante alunos estrangeiros.

Com isso, percebe-se que não há evasão escolar e sim transferência escolar acentuada.

Número de estudantes:

Educação Infantil - Pré-escola (04 e 05 anos): 125

Ensino Fundamental - Anos Iniciais: 612

Total de estudantes matriculados: 737

Turno Matutino	Nº Turmas	Turno Vespertino	Nº Turmas
1º período	01	1º Período	01
2º período	02	2º Período	05
1º ano	02	1º ano	03
2º ano	03	2º ano	02
3º ano	03	3º ano	02
4º ano	03	4º ano	03
5º ano	04	5º ano	03
Classe Especial	01	Classe Especial	00

3.5 - Recursos humanos

O quadro de servidores da escola é composto por:

- Professores docentes efetivos = 26
- Professores readaptados efetivos = 08
- Professores Temporários = 30
- Professora Generalista ANE = 01
- Monitores = 4
- Carreira assistência = 01
- Itinerante do polo de DA = 01
- Orientadores = 02
- Pedagogo = 01
- Secretaria escolar = 02
- Educadores sociais = 18
- Terceirizado Real e G&E= 14
- Vigilantes = 04



3.6 Recursos Materiais didático-pedagógicos

Duplicadoras	Copiadoras
Impressoras	Televisores
Caixa de som	Datashow
Armários	Cadeiras
Mesas	Carteiras
Computadores	Câmeras

3.7 Espaços Pedagógicos

Área de acolhida

Os estudantes são recebidos pela equipe gestora na portaria da escola onde são recepcionados e conduzidos para sala de aula para evitar aglomeração. O professor (a) já se encontra em sala para receber com atividades lúdicas e deleite para motivação da aula. Outra forma de acolhida é a formação de fila no pátio externo da escola, onde se culmina a hora cívica e outros projetos escolares. Cada professor organiza e conduz sua turma a sala posteriormente aos eventos. A escola procura seguir as orientações de biosegurança.

Área Interna e áreas externas

Os estudantes são orientados a circular, monitorados pelos professores, nas seguintes áreas: pátios, parquinhos, biblioteca, sala de artes, sala de vídeo, refeitório, quadra poliesportiva, arena e sala de psicomotricidade (para a Educação Infantil).



Parquinho



Pátio de Acolhida



Pátio Externo



Arena



4 - FUNÇÃO SOCIAL

A Escola Classe 108 é um espaço de ação educativa intencional e sistematizada que tem como função social formar cidadãos críticos em condições de compreender e atuar no seu meio social.

Nesta perspectiva, Moran (2005) descreve a função social da escola como sendo a de: “organizar os processos de aprendizagem dos estudantes, de forma que eles desenvolvam as competências necessárias para serem cidadãos plenos e contribuam para melhorar nossa sociedade”.

Porém, o papel da escola não deve ser entendido somente o de cumprir funções ou realizar papéis sociais, mas ela deve, também, difundir e exercitar a capacidade de reflexão, de criticidade dos estudantes para que estes possam atuar, ativamente, no seu contexto social em busca da melhoria da qualidade de vida.

O grande desafio pedagógico em meio a um contexto escolar nunca vivido é garantir ao estudante a oportunidade de igualdade de aprendizagem. Isso porque na comunidade carente em que está situada esta Unidade Escolar, existem vários contextos que deverão ser levados em consideração para avaliar o progresso de aprendizagem de cada estudante. Por isso, a observação cuidadosa de toda a comunidade escolar e a escuta positiva, empática e a busca ativa serão de grande valia para determinar como as ações deverão ser tomadas a fim de garantir a qualidade do processo ensino- aprendizagem.

5 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da Escola Classe 108 é promover uma educação que propicie o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades e que oportunizem as aprendizagens significativas para formar cidadãos criativos, críticos, éticos, para o exercício pleno da cidadania.



6- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

6.1 Princípios orientadores da prática educativa, segundo a LDB:

* **Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação.

* **Políticos:** de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; de busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; de exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; de redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

* **Estéticos:** de cultivo da sensibilidade juntamente com a racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira; de construção de identidades plurais e solidárias.

6.2 Princípios epistemológicos

Unicidade entre teoria e prática

O conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens é formativa e considera o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção, garantindo a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula.

Interdisciplinaridade e contextualização

“A interdisciplinaridade questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzido por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles questiona a visão compartimentada (disciplinar) da realidade sobre a qual a escola, tal como é conhecida, historicamente se constituiu.” (BRASIL, 1998).



A EC 108 promove em seu cotidiano coordenação compartilhada para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, troquem experiências e materiais didáticos ampliando o leque de possibilidades para o fazer pedagógico; aprofundamento de estudos nos espaços-tempos de formação continuada, de planejamento, da discussão do currículo e da organização do trabalho pedagógico para contemplar a interdisciplinaridade e a contextualização.

Organizar as áreas de conhecimento de uma maneira que garanta a interdisciplinaridade é romper com a visão estanque, fragmentada, de que a criança vai entender o mundo abrindo gavetinhas. Isso decorre da visão do homem e mundo que eu tenho, o homem é um todo. (FAZENDA, 1994).

A contextualização é um processo facilitador da compreensão do sentido das coisas, dos fenômenos e da vida e favorece aprendizagens significativas. Para contextualizar é preciso partir do que é conhecido pelos estudantes, da sua realidade e ampliar os conceitos e conteúdos por meio da problematização, das hipóteses e dos caminhos, ensaio e erros, resultados. A contextualização é um processo dialético.

Flexibilização

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes.

Assim, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Para tanto, faz-se necessário diversificar e flexibilizar a forma e o que ensinar, para que aconteça a aprendizagem, de modo a atender as diferenças individuais e atender as necessidades especiais de algumas crianças.

6.3 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Intersetorização

A Escola Classe 108 está atenta a todas as necessidades do estudante, promovendo ações para o bem-estar e cuidados com a saúde, ou seja, é fundamental que condições



dignas de vida e seus direitos estejam observados. Para isso, é importante contar com a interlocução permanente e com o trabalho integrado com agentes de todos os setores que possam contribuir nas áreas: saúde, desenvolvimento social, cultura, esporte e lazer.

Transversalidade

A EC 108 resgata por meio de pesquisas, eventos, reuniões para legitimar os saberes comunitários, valorizando as tradições e culturas populares das famílias.

Diálogo instituição educacional e comunidade

A EC 108 resgata por meio de pesquisas, eventos, reuniões para legitimar os saberes comunitários, valorizando as tradições e culturas populares das famílias.

Territorialidade

A Escola Classe 108 é referência de território. A escola espelha a diversidade de interações e a cultura local dentro das salas de aula e, também, influencia sua comunidade, por meio dos estudantes que ampliam o seu olhar e enriquecem seu repertório de conhecimento.

Trabalho em Rede

A Escola Classe 108 está integrada na rede de ensino do Distrito Federal que emana a legislação e todas as ações pertinentes às etapas atendidas nessa Unidade Escolar, com a proposta de corresponsabilidade pela educação e pela formação do estudante.

A escola pode ser o centro articulador da rede de proteção à criança, no bairro ou na região onde está localizada. Poderia, por exemplo, criar a rede de todos que operam naquele bairro ou naquela região, convidando todos os potenciais participantes a se sentarem a uma mesma mesa - além dos profissionais da escola, podem ser incluídas pessoas que trabalham na polícia, em postos de saúde, creches, abrigos, bem como pessoas envolvidas em programas de assistência social nos centros comunitários e nas igrejas das diversas religiões.

http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/guiaescolar/guiaescolar_p_085_086.pdf



Faz-se necessário a integração entre as diversas políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos da criança e do adolescente: saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, etc. Com isso, o acesso à formação para os cuidados da higiene bucal, aos projetos de conhecimento da natureza do Parque das 6 Meninas, a participação em eventos no Centro Olímpico Rei Pelé e outras ações que visem ao bem estar da saúde e mental das crianças.

6.4 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A escola é, sobretudo, um ambiente que recebe diferentes sujeitos, com origens diversificadas, histórias, crenças e opiniões distintas, que trazem para dentro do ambiente escolar discursos que colaboram para sua efetivação e transformação.

Essa construção de identidades e de significados, por sua vez, é diretamente influenciada pela reestruturação dos espaços escolares rumo à aproximação com a comunidade (GDF, 2014, p. 26).

A Escola Classe 108 de Samambaia é uma instituição inclusiva que trabalha o respeito às diferenças, pontuando a importância de as crianças com necessidades educacionais especiais e com transtornos educacionais funcionais conviverem com seus pares na escola regular. Essa instituição não abre mão da organização escolar em ciclos para as aprendizagens de forma a proporcionar a essa clientela um ambiente acolhedor e adaptado a cada estudante, pois todos têm direito a uma educação de qualidade.

7 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Uma escola preparada para o futuro visa estabelecer uma sincronia entre as tecnologias e avanços nas metodologias educacionais, as pessoas envolvidas na comunidade escolar, os processos de aprendizagens, parcerias sustentáveis e a qualidade do ensino ofertado.

Estas são as metas da Escola Classe 108 tendo o aluno e seu desenvolvimento global como objeto principal neste serviço prestado, bem como a realização e concretização para este ano de 2024.

- Melhoria do espaço físico: revitalização da quadra de esporte, parquinhos, pintura da escola e espaço externo.
- Capacitação dos professores: coletivas e formações continuadas.
- Recomposição das aprendizagens: através do interventivo, reforço executado pela equipe,



reagrupamento e projetos extras.

- Inclusão social dos alunos diagnosticados, bem como participação dos educadores sociais e momentos de interação escolar de todos alunos e famílias.

8 - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO. DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

8.1 Objetivo Geral

De acordo com o artigo 205 da Constituição Federal de 1988:

" A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao seu preparo para o exercício da cidadania e à sua qualificação para o trabalho".

8.2 Objetivos Específicos

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2017, p. 05)

8.3 Objetivos da Educação Infantil

A Educação Infantil é considerada a primeira etapa da Educação Básica, seu objetivo é propiciar o desenvolvimento integral das crianças de 0 (zero) até os 05 (cinco) anos de idade, cumpre as funções indissociáveis de educar, brincar, interagir e cuidar, e, devem ser assegurados direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver.

Os objetivos da Educação Infantil da Escola Classe 108, em atendimento aos estudantes de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos:

- Promover o desenvolvimento integral das crianças, garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças;
- Assegurar a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo



indissociável ao processo educativo;

- Possibilitar a vivências de experiências, na sua compreensão do mundo feita pela totalidade de seus sentidos, no conhecimento que constrói na relação intrínseca entre razão e emoção, expressão corporal e verbal, experimentação prática e elaboração conceitual;
- Dar condições para as crianças explorarem o ambiente de diferentes maneiras (manipulando materiais da natureza ou objetos, observando, nomeando objetos, pessoas ou situações, fazendo perguntas etc.) e construir sentidos pessoais e significados coletivos;
- Promover a valorização da diversidade das culturas das diferentes crianças e de suas famílias, por meio de brinquedos, imagens e narrativas que promovam a construção por elas de uma relação positiva com seus grupos de pertencimento;
- Criar contextos que articulem diferentes linguagens e que permitam a participação, expressão, criação, manifestação e consideração de seus interesses.

8.4 Objetivos do Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental – Anos Iniciais é continuidade da Educação Infantil, atendendo crianças a partir de 6(seis) anos com a finalidade:

- Do desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- Da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- Do desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Do fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e tomar decisões coletivas;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;



- Perceber-se integrante e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de interrelação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- Utilizar as diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos
- Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

9- FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Pedagogia histórico-crítica

Amparada pelo currículo em movimento — pressupostos teóricos. A Escola Classe 108 de Samambaia adota a Pedagogia Histórico-crítica como norteadora das ações pedagógicas.

A pedagogia crítico-social dos conteúdos concentra-se no papel da escola como a difusora dos conteúdos, não abstratos, mas concretos, isto é, a escola é o local de apropriação do saber e, esta apropriação contribui para eliminar a seletividade social e conseqüentemente projetar a transformação social. Assim, a escola deve garantir um bom ensino aos estudantes, objetivando a apropriação dos conteúdos escolares básicos, relacionando-os ao contexto vivido e, mediados pelo docente, esses estudantes intervenham e participem ativamente nas situações socioeconômicas e políticas da sociedade em que vivem.

artigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/objetivo-educacao-as-concepcoes-organizacao-gestao-escolar.htm



A Pedagogia Histórico-Crítica pretende unir os conhecimentos e conteúdos escolares, aos conhecimentos do estudante por meio de uma teoria que direcione essa união, numa perspectiva dialética e histórica, resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado a partir do qual se define a especificidade do saber escolar.

Nessa perspectiva, para possibilitar aos estudantes o acesso aos conhecimentos o professor deverá se atentar aos cinco passos fundamentais preconizados por Demerval Saviani, para o seu trabalho em sala de aula: **levantamento da prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final** do conteúdo.

O primeiro passo trata-se de uma preparação, uma primeira leitura da realidade, um contato inicial com o tema a ser estudado, ou seja, uma forma para motivar os estudantes a conhecer sua *prática social* e respeitar o conteúdo curricular proposto. Neste ínterim, compete ao professor fazer o anúncio dos conteúdos, instigar o estudante para a vivência cotidiana dos mesmos no intuito de tirá-los da tradicional posição de meros expectadores passivos de um conteúdo já pronto e acabado.

O segundo passo refere-se à *problematização*, que é a elucidação dos principais problemas da prática social. Trata-se de um processo de investigação na busca de soluções para as questões em estudo, ou seja, devem ser levantadas situações-problema baseadas na prática social que estimulam o raciocínio no intuito de preparar o espírito do educando para as aprendizagens significativas.

O terceiro passo é a *instrumentalização*. São ações didático-pedagógicas onde os conteúdos sistematizados são postos à disposição dos estudantes para estes possam assimilar, recriar, incorporar, transformar em instrumento de construção pessoal e profissional. É nesta fase que, de fato, ocorre a aprendizagem do conhecimento científico.

O quarto passo é a *catarse*, ou seja, a síntese da teórica e da prática. Neste momento, o estudante traduz a compreensão de todo o processo de trabalho e expressa de sua maneira seu novo modo de ver o conteúdo e sua prática social. Nesse momento, cabe ao professor, criar mecanismos avaliativos para perceber se essa síntese mental ocorreu e como ocorreu.

O quinto passo trata-se da *prática social final* do conteúdo. É a ocasião em que o estudante comprova através de ações ou intenções que aquele conteúdo vivido, problematizado, teorizado e sintetizado, agora é capaz de modificar a sua realidade, ou seja, é momento da ação consciente, na perspectiva da transformação social, retornando à



Prática Social Inicial, agora modificada pela aprendizagem. (GASPARIN, 2005, p. 147).

Esse processo possibilita, tanto para o educador quanto para o educando, uma nova forma de agir, com intenção de colocar em prática os conhecimentos adquiridos, utilizando-os em seu dia a dia, como forma de buscar a transformação da sociedade em que vive.

Assim, o objetivo da Pedagogia Histórico-Crítica é a **mudança social**. A tarefa não é fácil, mas a nossa prática pedagógica deve estar em consonância com esse propósito, no intuito de prover os estudantes com conhecimentos significativos capazes de provocar mudanças no seu modo de agir e pensar, no intento de suscitar mudanças qualitativas no seu contexto social.

Psicologia Histórico-Cultural

As relações da psicologia com a antropologia cultural e história constitui-se como uma interdisciplinariedade e remete-se sobretudo ao entendimento da relatividade dos costumes e normas sociais e sua transformação através do tempo e espaço que caracteriza a diversidade étnico-cultural humana.

10– ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito. Neste sentido, o currículo refere-se à organização do conhecimento escolar

EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, a “rotina que dá liberdade e permite o inesperado, respeitando a criança e seus ritmos, não pode levar ao “espontaneísmo” é “fundamental a intencionalidade pedagógica, pois é o profissional, mediador das situações de aprendizagens, que auxilia e acompanha o desenvolvimento infantil”, fl. 398.

É importante ressaltar que, na perspectiva de Educação Integral docente, como responsável pelo planejamento das atividades diárias, deve buscar a utilização dos mais variados espaços escolares disponíveis: sala de atividades, brinquedoteca, biblioteca,



parque infantil, pátio, laboratórios, ambientes externos, entre outros, evitando que os estudantes fiquem durante todo o dia nas salas de atividades, realizando tarefas repetitivas e sustentadas apenas em impressos. Todos os espaços da escola devem ser transformados em ambientes pedagógicos, o que ocorre a partir das relações variadas que se estabelecem neles. (fl. 399)

Eixos integradores da Educação Infantil:

- * Educar
- * Cuidar
- * Brincar
- * Interagir

Campos de Experiências:

- * O eu, o outro e o nós;
- * Corpo gestos e movimentos;
- * Traços, sons, cores e formas;
- * Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- * Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ensino Fundamental- Anos Iniciais

No Ensino Fundamental, anos iniciais, “é imprescindível oferecer ao estudante uma amplitude maior de oportunidades educacionais, seja nas artes, cultura, esportes ou na vivência de experiências científicas ou não”, então, “cada momento de formação do estudante configurar-se-á como oportunidade para compartilhar aprendizagens e experiências favorecendo, assim, a sua formação integral”, fl. 400. Na proposta de educação integral não existem modelos predefinidos, no entanto é fundamental organizar um currículo capaz de integrar os diferentes campos do conhecimento, bem como as diversas dimensões formadoras dos estudantes, demandadas na contemporaneidade. A ampliação do direito à educação, favorecida pela política de Educação Integral da SEEDF, não deve ser executada apenas quantitativamente, mas, sobretudo, qualitativamente; e uma escola de qualidade, que respeita o estudante e os seus direitos, neste caso específico das Anos Iniciais, deve assegurar-lhe o tempo da infância. (fl. 401) No Ensino fundamental, anos finais.

Eixos Integradores: Alfabetização, Letramento e Ludicidade

- * Linguagens: Língua Portuguesa, Arte (Dança, Teatro, Música e Artes Visuais),
- * Educação Física e Língua Estrangeira;
- * Matemática



- * Ciências da Natureza;
- * Ciências Humanas (Geografia, História, Ensino Religioso)

Temas Transversais

Educação para a Diversidade

Em conformidade com a Lei da Gestão Democrática nº 4751/2012, a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal deve proporcionar a elaboração do Projeto Político-Pedagógico por instituição escolar, enquanto instrumento de emancipação e organização do trabalho escolar, de forma democrática com a participação de toda a comunidade escolar debatendo seus anseios e concepções de forma coletiva. Dessa forma, orienta o trabalho pedagógico na perspectiva da qualidade social acentuando o aspecto social, cultural, ambiental e inclusivo da Educação dentro dos eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos teóricos (2014) a saber: Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

A Educação em Direitos Humanos é essencialmente a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz.

Educação para a Sustentabilidade

A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, cria uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. A dimensão ambiental configura-se crescentemente como uma questão que diz respeito a um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o envolvimento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar.

O desafio que se coloca é de formular uma educação ambiental que seja crítica e inovadora em dois níveis: formal e não formal. Assim, ela deve ser acima de tudo um ato político voltado para a transformação social. O seu enfoque deve buscar uma perspectiva de ação holística que relaciona o homem, a natureza e o universo, tendo como referência que os recursos naturais se esgotam e que o principal responsável pela sua degradação é o ser humano.



11- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar e Planos de ações

11.1 Organização Escolar - Ciclos

A política de Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens apresenta concepções, estratégias, processos avaliativos diferenciados como meios para oferecer uma educação pública de qualidade. Nessa perspectiva, deve-se considerar a ampliação dos tempos, dos espaços e das oportunidades educacionais.

São objetivos da organização escolar por meio dos Ciclos:

- Valorizar as aprendizagens dos estudantes e seu percurso formativo;
- Aprimorar os processos de ensinar, aprender e avaliar;
- Superar o ensino fragmentado criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder;
- Melhorar as condições pedagógicas por meio da reorganização do tempo/espaço do e no cotidiano escolar;
- Corrigir o fluxo escolar com qualidade;
- Tornar mais efetiva, ética e saudável a relação professor-estudante;
- Qualificar a avaliação, incluindo o processo contínuo de recuperação das aprendizagens.

Educação Infantil

A Educação Infantil na Escola Classe 108 está organizada em turmas por faixa etária:

- Estudantes de 4 anos (correspondente ao I Período) - completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.
- Estudantes de 5 anos (correspondente ao II Período) - completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.
- É ofertada em regime anual, com no mínimo 200 (duzentos) dias letivos, jornada escolar de cinco horas diárias e vinte e cinco horas semanais, totalizando no mínimo 1.000 (mil) horas anuais de efetivo trabalho pedagógico, conforme o calendário escolar anualmente elaborado e amplamente divulgado pela SEEDF à comunidade escolar.
- O horário de funcionamento é de 7h30 às 12h30 no matutino e de 13h às 18h no vespertino, conforme a grade horária estabelecida pela SEEDF.



2º ciclo: Ensino Fundamental - Anos Iniciais:

O Ensino Fundamental - Anos Iniciais está organizado como 2º Ciclo para

Aprendizagens:

* Bloco I - (1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental), com início aos 6 (seis) anos de idade, com duração de 3(três) anos.

* Bloco II - 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, com duração de 2 (dois) anos.

11.2 - Organização dos tempos e espaços

A escola promove e organiza atividades diversificadas e motivadoras no intuito de enriquecer e aumentar a cultura de cada estudante. Dentre elas: passeios culturais (Tour por Brasília, museu, teatro, cinema etc.), jogos pedagógicos, gincana, contação de histórias, entre outros. Cada turma tem seu horário semanal para que o professor desenvolva atividades lúdicas e pedagógicas nos diferentes espaços coletivos, como, biblioteca, quadra, sala de vídeo, multidisciplinar, sala de artes, dentre outros espaços. Essas atividades constituem excelentes recursos para que o estudante explore seu conhecimento e desenvolva habilidades para a aprendizagem significativa e de sucesso, bem como, são instrumentos motivadores e interdisciplinares.

11.3 - Relação escola-comunidade

A relação escola e comunidade é um fato social que deve ser tratado com mais seriedade pelos profissionais em educação e pelos pais, principalmente nos dias atuais em que a sociedade e a família vêm sofrendo muito com a falta de políticas públicas que promovam o bem-estar de ambas. Desta forma a instituição de ensino e a comunidade devem buscar parcerias em prol de uma qualidade melhor na educação para seus filhos, como também infraestrutura que garanta uma vida saudável e digna para todos.

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc10.pdf>

A Escola Classe 108 promove, bimestralmente, culminância do projeto LEITURARTE; bem como festa junina, uma vez ao ano, e a festa da família, no intuito de integrar família e a comunidade escolar.





Quando a comunidade participa são evidentes os resultados na qualidade do ensino e a forma de relacionamento entre a família e Escola, para tanto a EC 108 organiza:

- * Reuniões de pais,
- * Semana da Criança, entre outras festividades de cunho pedagógico;
- * Passeios e estudo a campo;
- * Palestras com professores convidados;

Além do convívio diário: conversas na entrada e saída dos estudantes; e atendimento individual aos pais e/ou mães, ou responsável legal.



11.4 - Metodologias de ensino adotadas

As mudanças ocorridas na sociedade pós-moderna viabilizam mudanças nas formas do trabalho acadêmico. Exigem-se do profissional na área educacional competências diversificadas que vão além da transmissão do conhecimento acadêmico; para Imbernón (2006, p.14), a profissão exerce outras funções como motivação, luta contra a exclusão social, participação, animação de grupos, relações com estruturas sociais e com a comunidade.

Por isso, deve-se entender que o planejamento como processo de construção deve valorizar as diferentes ideias, os diferentes pontos de vistas e priorizar o diálogo, a cooperação e participação de todos que estão envolvidos na instituição escolar.

Assim, as metodologias de ensino utilizadas na escola contribuem muito para o sucesso ou fracasso do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o planejamento educacional tem que ter como fim explícito a aprendizagem dos estudantes, por isso, o professor precisa ter domínio dos elementos mediadores da prática educativa.



Para Vasconcellos (2006, p.115) esses elementos são: O que ensinar (conteúdo);

- Como ensinar (forma, quando, com que, onde);
- Como acompanhar
- Como integrar o seu trabalho com o dos demais e da escola;
- Como organizar a coletividade de sala de aula (regras, normas);
- Como registrar (memória).

Além dessas proposições, o professor, ainda, deve se conscientizar que para um aprendizado de qualidade, o estudante deve estabelecer relações entre o saber adquirido, as experiências vividas, as necessidades sociais e individuais buscando sempre a aquisição efetiva de um novo conhecimento.

11.5 - Formação continuada

A Escola Classe 108 oportuniza aos professores formação continuada por meio de cursos oferecidos pela EAPE (horário de coordenação), palestras em coletivas locais, fórum de formação temática, formação com DIINF/ DIEF e UNIEB.

Participar de cursos e formações via canais digitais para aprendizagem das novas ferramentas digitais e demais formações promovidas pela EAPE e SEE/DF;
Participar de palestras, roda de conversas e *lives* por meio de diferentes canais digitais e também presencial.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

Do Serviço de Secretaria Escolar

A Secretaria Escolar está subordinada à Direção, sendo órgão encarregado do serviço de Escrituração Escolar, arquivo, fichário e preparação de correspondência, estando sob a responsabilidade de um profissional legalmente habilitado ou autorizado pelo órgão competente.

Objetivos e ações

- Responder, perante a Diretora, pelo expediente e pelos serviços gerais da Secretaria Escolar;
- Organizar e superintender os serviços de escrituração escolar;



- Subscrever, juntamente com a Diretora, certificados, fichas escolares, históricos escolares, quadro de notas, e, sempre que necessário, outros documentos pertinentes à vida escolar dos estudantes;
- Superintender, fiscalizar e distribuir os serviços da Secretaria;
- Supervisionar a organização e ter sob sua guarda os fichários, arquivos e livros de registro da escola;
- Redigir, subscrever e divulgar, por ordem da Diretora, comunicados e editais relativos a matrículas e instruções diversas;
- Lavrar e subscrever as atas de resultados finais;
- Organizar o serviço de atendimento a professores, estudantes, funcionários e terceiros, no que se refere a informações e esclarecimentos;
- Prestar, anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar, solicitadas pela SEEDF, nos termos da legislação vigente, incluindo as informações relativas ao EDUCACENSO – MEC
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;
- Prestar esclarecimentos e manter-se integrada ao serviço de finanças para atualização e troca de informações;
- Encaminhar à Diretora, em tempo hábil, os documentos que devem ser visados ou assinados;
- Dialogar com a Diretora sobre assuntos que digam respeito à melhoria e ao andamento dos serviços;
- Não permitir a presença de pessoas estranhas ao serviço da Secretaria, a não ser que haja, para isso, determinação da Diretora;
- Cumprir e fazer cumprir as determinações da Diretora;
- Tomar providências necessárias para manter atualizados os serviços da Secretaria;
- Organizar o processo de matrícula, conferindo a documentação e orientando sobre as exigências legais;
- Supervisionar os processos de lançamento de notas e frequências obtidas pelos estudantes a partir das planilhas elaboradas pelos professores, com fidelidade, emitindo fichas individuais e atas de resultados finais;
- Manter, sem rasuras ou emendas, a escrituração de todos os livros e documentos escolares
- Providenciar, à vista dos resultados obtidos pelos estudantes, a expedição de diplomas e



certificados a que fizerem jus;

- Manter atualizado o arquivo de legislação e documentação pertinentes à escola;
- Exercer as demais atribuições inerentes a sua função.

Metas

- Garantir 100% da legalidade da documentação referente aos estudantes.
- . Verificar o cumprimento de 100% dos prazos, tendo como base calendário anual regido pela portaria 498 de novembro/2020.

Prazos

Bimestral;

Semestral;

Anual;

De acordo com a demanda.

Recursos Necessários

- * Computadores;
- * Sistema de redes (internet banda larga);
- * Copiadora multifuncional;
- * Material de expediente.
- * Arquivos

Responsáveis

- Secretário escolar: Rosinete Freitas Vieira
- Auxiliar de Secretaria: Lucivane de Oliveira Barreiros

12 - PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCNs), a Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos estudantes terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

O Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2013) cita a educação física como importante área que contribui para a formação global das crianças através de elementos como brinquedos, jogos, lutas, danças, etc. As aulas devem proporcionar ao educando a multiplicidade de suas possibilidades, ampliando o repertório motor.



A área de Educação Física fundamenta-se nas concepções de corpo e movimento. Isto é, a natureza do trabalho desenvolvido deve preservar a relação com a compreensão que se tem desses dois conceitos.

Ainda segundo os PCNs de 1997, a prática da Educação Física na escola poderá favorecer a autonomia dos estudantes para monitorar as próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas, conhecendo as potencialidades e limitações, sabendo distinguir situações de trabalho corporal que podem ser prejudiciais a sua saúde.

Neste sentido o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal (2013) descreve que a “Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental não pode ser tratada como uma mera atividade física que busque apenas o aperfeiçoamento motor que seja utilizado aleatoriamente, como ocupação do tempo ocioso da criança; tampouco ser usada como simples atividade de lazer, apartada do fazer pedagógico da escola”.

Objetivo Geral

Promover atividade física orientada para os anos iniciais do ensino fundamental por meio da cultura corporal e do movimento contribuindo para a formação global/integral da criança

Objetivos Específicos

- Desenvolver elementos psicomotores ligados a movimentos manipulativos, locomotores e combinados, compreendendo noções de lateralidade, tempo e espaço;
- Participar de atividades recreativas que possibilitem a combinação de habilidades motoras básicas e a introdução de habilidades motoras específicas;
- Desenvolver a cooperação, a solidariedade e o compartilhamento de ações nas práticas de atividades motoras;
- Compreender as regras, sua funcionalidade e implicações em jogos, reconhecendo erros e acertos, aprendendo a conviver com os mesmo.

A avaliação ocorre ao longo de toda a sequência didática, levando em consideração tanto a participação das crianças, como a adequação das propostas levadas a elas.



PLENARINHA

Trata-se de um trabalho pedagógico implementado em todas as unidades escolares públicas e nas instituições parceiras que ofertam Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, abordando questões pertinentes ao universo da criança assegurando seus direitos de aprendizagem e seu desenvolvimento integral.

“A opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade” (SEEDF, 2013, p. 41 e 42)

A XI Plenarinha, no ano em curso, tem como tema: **Identidade e diversidade, eu sou assim e você como é?**. A criança do Distrito Federal tem o Direito ao Brincar e como objetivo principal: vivenciar o mundo da magia e do encanto por meio de histórias, músicas e brincadeiras de cantiga de roda e a leitura como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de forma integral.

Os objetivos específicos:

- Estimular a aprendizagem por meio de brincadeiras de cantiga de roda nas diferentes linguagens
- Criar oportunidades para que professoras/ professores e crianças ampliem seu repertório musical e brincadeiras.
- Vivenciar brincadeiras de cantiga de roda diversas ensinadas ou criadas.
- Resgatar brincadeiras com música da comunidade.

PROJETO DE TRANSIÇÃO

Transições caracterizam a Educação Infantil: transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição Creche / Pré-escola e transição Pré-escola / Ensino Fundamental. A passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos de ansiedade, expectativas positivas e negativas, tensões, estresses, medos, traumas e crises que, caso ocorram, incidem sobre o desenvolvimento biopsicológico da criança (FACCI, 2004).



➤ EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O 1º ANO

As propostas curriculares de Educação Infantil devem dar atenção aos momentos de transição por que passam as crianças nas diferentes faixas etárias atendidas:

- *Transição casa/instituição de EI:* o trabalho pedagógico deve planejar e efetivar o acolhimento das crianças e de suas famílias quando do ingresso na instituição, considerando a necessária adaptação tanto da instituição quanto das crianças e seus responsáveis às novas rotinas e relacionamentos que têm lugar naquele espaço, e visar o conhecimento e acolhimento da criança e de sua família.

- *Transições no interior da instituição:* o trabalho pedagógico deve priorizar a observação atenta das crianças e mediar as relações que elas estabelecem entre si, entre elas e os adultos, entre elas e as situações e objetos, de modo a acompanhar seu processo de vivência, aprendizagem e desenvolvimento no interior da instituição.

- *Transição creche/pré-escola:* o trabalho pedagógico deve ser planejado em conjunto, acompanhado de relatórios descritivos das turmas, suas vivências, conquistas e planos, e criar rotinas pautadas na criação e na imaginação.

- *Transição pré-escola/ensino fundamental:* o trabalho pedagógico, independentemente de a transição ser feita no interior de uma mesma instituição ou entre instituições (no caso da criança mudar de escola), deve:

- Prever formas de articulação entre os docentes de ambos os segmentos que assegurem às crianças a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento, - garantir instrumentos de registro – portfólios, relatórios - que permitam aos docentes do Ensino Fundamental conhecer os processos de desenvolvimento e aprendizagem vivenciados pela criança na Educação Infantil.

- Enfatizar a necessidade da criança de 6 anos de ter espaços e tempos reservados à brincadeira, e viver atividades de expansão em detrimento de atividades de contenção; vivências significativas em detrimento de exercícios de cópia e/ou repetição; construção da autonomia em detrimento de propostas pautadas na passividade.

➤ 5º ANO DOS ANOS INICIAIS PARA O 6º ANO DOS ANOS FINAIS

Dessa maneira a transição do quinto para o sexto ano do Ensino é fundamentalmente marcada por uma ruptura de paradigmas, ou seja, marcada por uma mudança muito significativa na vida do aluno, pois no quinto ano a criança tem somente um professor que ministrava várias disciplinas, enquanto que no sexto ano ela se depara com vários professores, cada um na sua área



específica. Neste momento de transição o aluno sai de um sistema de ensino e inicia praticamente do zero uma nova vida escolar onde precisa desenvolver mais autonomia. Os mesmos saem de uma escola onde eles eram os mais velhos e ao chegarem ao sexto ano eles são os mais jovens deste novo ambiente, iniciando dessa maneira o caminho em busca da maturidade. http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unicentro_ped_artigo_izanira_gaspar_da_silva.pdf

A transição do 5º ano dos Anos iniciais para o 6º ano dos Anos Finais deve ser sistematizada por meio de um projeto de ações e registros do percurso, facilidades e fragilidades, envolvendo os professores, toda a equipe de apoio pedagógico e de serviços da EC 108:

- Promover vivências e grupos de conversas entre alunos de 5º e 6º anos, entre a escola sequencial, conhecimento dos espaços e da estrutura da nova escola;
- Adaptação deve constar na pauta de formação continuada dos professores;
- Articular parcerias com os serviços, Orientação Educacional e Professores entre as escolas, por meio de encontros e visitação à nova escola sequencial;
- Pesquisa sobre as facilidades e fragilidades enfrentadas pelos estudantes, por exemplo, elaboração de um questionário para o estudante novo;
- Criar estratégias e programas para preparar as famílias a participar ativamente e contribuir com o processo de transição dos adolescentes dos Anos Iniciais para os Anos Finais;
- Planejar e executar aulas por áreas de conhecimento, como forma de ampliar o tempo de aula, a interdisciplinaridade e as possibilidades de interação entre os professores e destes com seus alunos;
- Divulgar o percurso de aprendizagem de cada estudante, o RDIA para a escola sequencial, a fim de acompanhar a escolarização, potencialidades e fragilidades de aprendizagem.

PROJETO SUPERAÇÃO

Coordenação regional de ensino (CRE)	Samambaia
Unidade Escolar	EC 108
Responsável pelo projeto na UE	Mariene dos Santos
Acompanhamento do projeto na unidade	



Dados do projeto

<p>Justificativa do projeto</p>	<p>O programa SuperAção, aprovado pela Portaria nº 133, de 15 de fevereiro de 2023, o qual visa reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso ainda encontra-se em desenvolvimento nesta unidade escolar.</p>
<p>Objetivo do projeto</p>	<p>O intuito do projeto é mobilizar os estudantes a ter foco nos estudos, aplicar atividades que incentivem os estudantes a melhorar sua rotina escolar, salientando a importância das tarefas de casa para reforço das competências, assim como suas habilidades artísticas e culturais e a boa convivência entre os alunos, educadores e toda a comunidade escolar.</p>
<p>Metas</p>	<p>O Programa prevê uma Organização Curricular específica que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o Currículo em Movimento do Distrito Federal.</p>
<p>Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens</p>	<ul style="list-style-type: none">* Reagrupamento intra e interclasse.* Projeto Interventivo bimestral* Reforço escolar* Também almeja-se envolver a comunidade escolar nas ações educativas, estimulando o desenvolvimento das competências sócio-emocionais .



Apoio as aprendizagens nos processos de acolhimento	Para iniciar este projeto a equipe especializada (SOE, AEE, EAA) juntamente com os coordenadores e supervisão pedagógica implementaram as aulas de reforço escolar para estes alunos em defasagem, bem como aprofundamento nos estudos de caso para dar prosseguimento aos encaminhamentos médicos e escolares caso o estudante necessite.
Estratégia adotadas pela UE para mitigação da infrequência escolar	A escola faz o controle de frequência semanal e busca ativa dos estudantes para que os mesmos não ultrapassem o quantitativo estipulado.

Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano na unidade escolar.

Serão atendidos 14 alunos, das etapas do 3º, 4º e 5º ano com histórico de reprovação.

Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data de inicio	Data final
Planejamento para organização das intervenções.	Professores e coordenadores	Semanal	
Interventivo	Professores de apoio	Maio	julho
Reagrupamento	Professores	Bimestral	

Cultura da Paz

A temática dos valores permeia todo o processo escolar, desde a sala de aula até os momentos de convivência interclasse vivenciada pelos estudantes. Os valores precisam ser abordados constantemente, para que se tornem objeto de contínua reflexão devendo, inclusive, ser colocados em encontro com as abordagens familiares, trazendo componentes essenciais ao movimento geral de formação integral dos indivíduos.



Saúde Escola

Escola Classe 108 está atenta a todas as necessidades do estudante, promovendo ações para o bem-estar e cuidados com a saúde, ou seja, é fundamental que condições dignas de vida e seus direitos estejam observados. Para isso, é importante contar com a interlocução permanente e com o trabalho integrado com agentes de todos os setores que possam contribuir nas áreas: saúde, desenvolvimento social, cultura, esporte e lazer.

CID

A escola disponibiliza o espaço da quadra para a promoção do projeto Cid com os alunos do setor.

Com aulas de futebol ministradas pelo professor Ronaldo, efetivo da rede de ensino, os alunos de nossas escolas tem a oportunidade de desfrutar desse momento em horário noturno três vezes por semana.

O projeto valoriza a disciplina, além de condicionamento físico, iniciação no esporte e comprometimento social desses estudantes.

12- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

13.1 Libras para todos

O projeto visa preparar os profissionais da escola para a inserção do Polo de D.A na Escola Classe 108.

Com a colaboração do coordenador do polo executamos oficinas práticas com formação mensal do ensino dos sinais, libras, bem como preparação de material didático para uso em sala de aula, explicativo para organização da escola e visualização de toda comunidade escolar e de para que todos da integrantes desta unidade tenham o conhecimento básico na comunicação dessa língua.

Assim como os alunos também participam desse aprendizado indiretamente por meio do convívio com os demais alunos surdos e os ensinamentos dos professores dentro do projeto.

As coletivas acontecem mensalmente, na última quarta feira do mês para todos os funcionários da escola.



13.2 - SOS- Interventivo

O projeto de intervenção começa com a escuta dos professores para identificação dos alunos abaixo do esperado para a etapa de ensino em que estão.

Depois da problematização a equipe pedagógica faz elaboração de materiais pontuais para cada aluno, afim de sanar as dificuldades de aprendizagens elencadas.

Assim, como uma escuta sensível com os pais desses alunos citados para entendimento global do estudante, bem como materiais de apoio para que os pais possam utilizar com os filhos em casa na execução dos deveres de casa, ou estudos dirigidos pelo próprio projeto.

O objetivo dessa estratégia é fazer uma interferência no processo de ensino-aprendizagem com iniciativas para superar os obstáculos dos alunos ainda em seu início e assim diminuir a reprovação e defasagem futura.

13.3 - Reescrevendo o futuro

Esta estratégia de aprendizagem visa promover o ciclo da produção textual, enriquecimento do vocabulário oral e escrito dos estudantes.

O professor realiza com a turma uma produção de texto coletiva dirigida a partir de temáticas interdisciplinares com os projetos da escola, posterior o aluno desenvolve a sua produção individual que é corrigida pelos próprios colegas a partir das chaves de produção. E revisada pela coordenação pedagógica, que também utiliza o instrumento para as sugestões futuras no planejamento.

Uma vez por mês acontece a premiação dos alunos que se destacaram em suas produções e os demais da turma ganham um incentivo.

Também há exposição desse material para os pais através do mural de informações.

13.4- Ciranda do recreio

Esta estratégia foi criada para diminuir a indisciplina entre os alunos na hora do recreio.

Os alunos são agrupados por segmentos e durante o mês ficam responsáveis por conduzir as brincadeiras dirigidas no recreio, como, Totó, Dama, Xadrez, Queimada e Brinquedos



livres.

Eles se tornam líderes utilizando coletes, apitos para auxiliar na fiscalização do momento. Este movimento desenvolve a concentração, consciência grupal, responsabilidade entre os alunos melhorando assim o convívio da escola.

13.5 PROJETO LEITURARTE

Este projeto visa integrar todas as áreas do conhecimento que estão previstas no Currículo em Movimento da Educação Básica, considerando a importância de articular os componentes curriculares de forma contextualizada, utilizando e aplicando os eixos integradores, alfabetização, letramento e ludicidade, ampliando a organização curricular que permeia o desenvolvimento pedagógico na Unidade Escolar, permitindo que os docentes apresentem propostas desafiadoras que possibilitem aos estudantes à ampliação de seus conhecimentos acerca de leitura e escrita e consequentemente no que se refere às competências relacionadas ao letramento .

JUSTIFICATIVA

O ensino da língua portuguesa tem como eixos centrais a compreensão e a produção de textos orais e escritos, verbais e não verbais.

03/2023

Segundo, Marcuschi (2008) “é impossível não se comunicar verbalmente por algum gênero, assim como é impossível não se comunicar verbalmente por algum texto”, o que permite dizer que os gêneros textuais fazem parte de toda interação sócio comunicativa existente.

PÚBLICO ALVO

Estudantes da Ed. Infantil ao 5º ano, professores, funcionários da escola.

OBJETIVO GERAL

Promover a leitura e o estudo de gêneros textuais diversificados instigando e incentivando os estudantes a apreender e proporcionar o desenvolvimento das competências e habilidades para produção textual de diferentes gêneros.





OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ler textos de diferentes gêneros;
- Compreender a estrutura textual de cada gênero;
- Identificar as características textuais de cada gênero;
- Produzir textos de diferentes gêneros;
- Produzir textos a partir das leituras e discussões promovidas em sala de aula.

METODOLOGIA

O projeto é desenvolvido pelo grupo docente e toda equipe de apoio a aprendizagem, gestores, coordenadores, auxiliares, comunidade escolar, onde cada turma/ano escolhe um tema ou gênero a ser trabalhado, considerando os diversos autores literários que estejam dentro da proposta pedagógica da escola.

O projeto inicia-se com contação de história ou apresentação de peças teatrais para incentivar a participação dos alunos e desenvolver o gosto dos mesmos pela leitura.

Durante o desenvolvimento do projeto, os professores oportunizam aos estudantes o trabalho com gêneros variados como poesia, piadas, contos, bilhetes, história em quadrinhos, literatura infanto juvenil, receitas, cartazes, propagandas, receitas, e-mail, crônicas, anúncio, cordel, entre outros.

A culminância do projeto acontece mensalmente com a escolha dos gêneros pelos professores para desenvolvimento de pesquisas em sala e ao final de cada mês um ano/etapa apresenta o gênero para as outras turmas da escola e para os pais convidados por meio de apresentações artísticas (teatro, dança etc.).

Todas as turmas estudam o gênero do mês, mas apenas um ano/etapa apresenta-o. Desta forma, o projeto estabelece uma relação teoria/prática/vivência, otimizando o desenvolvimento pedagógico e a aprendizagem no que se refere ao ensino dos gêneros trabalhados.

AVALIAÇÃO

É contínua, formativa e diagnóstica e acontece durante a realização do projeto.



13.6 PROJETO DA BIBLIOTECA

Foi observada a falta de interesse dos estudantes pela leitura e conseqüentemente a baixa competência linguística deles, gerando assim indivíduos ociosos quanto à aquisição de sua cultura, bem como ao exercício de plena cidadania.

De acordo com BURLAMAQUE (2011), a literatura no caráter formador faz com que as crianças apreciem a essência da arte literária, possibilitando uma Inter-relação com seu cotidiano.

Devido à falta de acesso aos livros, observou-se a dificuldade dos estudantes para ler, escrever e expressarem-se corretamente. Por esta razão , verificou-se a necessidade de se elaborar um projeto que atenda essa demanda.

DESENVOLVIMENTO

- * Empréstimo de livros;
- * Práticas de incentivo da leitura por meio de “Contar Histórias” para conquistar novos leitores no âmbito escolar, permitindo ao mesmo se apropriar de sua cultura;
- * Apresentação de peças teatrais com dramatização feita pelos estudantes e profissionais da escola;
- * Práticas Culturais: Festa da família, Festa Junina, Projeto Leiturarte, etc.;
- * Encontros Pedagógicos e planejamento;
- * Catalogação e registros de livros;
- * Carimbos e entrega dos livros didáticos;

AVALIAÇÃO:

Este Projeto foi iniciado em 2014, sendo ampliado com novas ideologias todos os anos. Foram observados momentos do “contar histórias” com teatro,

A manifestação cultural se ampliou e o desejo em ler pelo simples fato de se interagir com a leitura se tornou frequente, sendo que temos hoje em média um atendimento de até





100 estudantes por dia.

Sendo assim o trabalho está em amplo processo de construção e os estudantes são incentivados quanto a prática da leitura através do empréstimo de livros, permitindo assim o pleno funcionamento da Biblioteca Maurício de Sousa.

14- PROJETOS DA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS

A escola conta com a parceria com o Ministério público para auxílio em pecúnia ou serviços comunitários por parte de infratores como pagamento.

15 - AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

As Diretrizes de Avaliação objetivam organizar e envolver-se de maneira articulada os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional, em larga escala e em redes, tendo a função formativa como indutora dos processos que atravessam esses três níveis por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos.

Avaliação das aprendizagens

A Escola Classe 108 de Samambaia compreende a avaliação da aprendizagem como dinâmica e processual, representada como um momento de análise e apreciação diagnóstica do trabalho escolar, por meio da qual será verificado o alcance dos objetivos propostos no planejamento, com a finalidade de redirecionar o trabalho pedagógico.

Por isso, a avaliação é considerada formativa, uma vez que o foco passa a ser as aprendizagens servirá de parâmetro para o educador e os estudantes possam perceber e rever os caminhos de compreensão e ação sobre o conhecimento.

O professor reflexivo tem propósitos claros e compartilha seu método com os estudantes, uma vez que a sua intencionalidade tem natureza libertadora. Seu desafio é suscitar nos estudantes, *aprendizagens significativas*, para que eles possam expressar de sua maneira seu novo modo de ver o conteúdo e a prática social.

Nesta perspectiva, tanto o professor, quanto o estudante devem mudar seu pensar e a prática em sala de aula.

Mediante esses pressupostos, a Escola Classe 108 de Samambaia adota a avaliação como uma prática mediadora, onde permite às estratégias para análise e autoavaliação de suas



habilidades e competências. Os professores organizam estratégias para avaliarem, não apenas o estudante, mas as relações sociais que são estabelecidas no processo de ensino e de aprendizagem.

Nesse contexto, o constante contato com o estudante e a observação direta permite que o professor adote diversos instrumentos de avaliação para analisar aspectos do desempenho do educando, favorecendo assim, as tomadas de decisões, ou seja, um *feedback* do alcance das ações pedagógicas, para assim, definir se objetivos traçados foram, realmente, alcançados ou há a necessidade de repensar as estratégias serem adotadas, confirmando que os ciclos de aprendizagem exigem que a avaliação da aprendizagem deve ser *processual, participativa, formativa, cumulativa e diagnóstica da ação pedagógica*.

Avaliação Diagnóstica

Nesta instituição aplica-se a prova diagnóstica chamada PU (prova única) em corroboração com as provas oficiais e de forma a associar com as provas bimestrais os resultados atingidos. O intuito é preparar os alunos para as avaliações de ampla escala, bem como nortear o professor na mediação pedagógica em sala de aula.

Avaliação Institucional

A Escola Classe 108 de Samambaia adota a prática da Avaliação Institucional como coleta de informações e dados para analisar questões de cunho pedagógico.

Nessa perspectiva, são realizados conselhos de classe, questionários e debates com as temáticas pertinentes ao campo educacional, com a participação dos diversos representantes da comunidade escolar para delinear novos programas de ação em prol da formação integral dos estudantes como agentes críticos, criativos e participativos capazes de fomentar transformações qualitativas na sociedade.

Os dados são coletados anualmente e discutidos com a comunidade escolar afim se alcançar melhorias em todas as esferas relacionadas da Escola Classe 108.

Avaliação das aprendizagens - Educação Infantil

A avaliação na Educação Infantil é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no



cotidiano;

Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (fotografias, desenhos, álbuns, portfólios, dossiês, relatórios de avaliação, entre outros), todas essas nomenclaturas se referem à organização de registros sobre aprendizagem do estudante que ajuda o

professor, as próprias crianças e as famílias para poder ter uma visão evolutiva do processo e da evolução da criança;

A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

Documentação produzida pelo docente, apresentada e discutida com a família por meio de dois relatórios por ano, o Relatório Descritivo Individual do estudante (RDIA\RAV) , permitindo às famílias conhecer o trabalho da Escola Classe 108 junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança;

A não retenção dos estudantes na Educação Infantil.

Avaliação das aprendizagens- Ensino Fundamental - Anos Iniciais

A avaliação é realizada por meio da observação, avaliação oral, desenho, maquete, trabalho de pesquisa, atividades escritas, produção textual, entre outros, e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de constatar os avanços obtidos pelo estudante e favorecer o (re) planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como, em sanar as fragilidades com soluções e encaminhamentos posteriores.

No 1º e 2º anos, a avaliação não assume caráter promocional ano a ano, sendo admitida a retenção apenas no 3º ano.

Nos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental organizado em Ciclos para as Aprendizagens, o caráter processual e contínuo da avaliação formativa deve ocorrer, podendo haver retenção somente ao final do segundo bloco (5º ano) do Ensino Fundamental.

Os resultados das avaliações são registrados, sob forma de Relatórios de Avaliação (RAV), compartilhados com as famílias e/ou os responsáveis legais e o próprio estudante ao final de cada bimestre. O RAV é documento de escrituração escolar, produzido pelo docente responsável pela turma, compondo o dossiê do estudante, e deve acompanhá-lo quando



de sua transferência.

No Ensino Fundamental - Anos Iniciais o relatório é por estudante e deve ser produzido pelo docente responsável pela turma: o Registro de Avaliação – RAv.

Os Relatórios de Avaliação precisam conter elementos da avaliação diagnóstica, observados pelo docente e ou pelo conselho de classe, e as aprendizagens evidenciadas e aquelas dificuldades percebidas devem ser contempladas na primeira parte deste documento. Em seguida, devem-se apresentar as estratégias utilizadas ou as intervenções conduzidas para sanar as dificuldades encontradas. Por fim, apresentam-se resultados dessas intervenções e outras orientações que se fizerem necessárias.

Avaliação Larga Escala ou Avaliação em Rede

O **Ideb** é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. O público-alvo do sistema de avaliação são os estudantes dos 5º (quinto) e 9º (nono) anos do ensino fundamental e do 3º (terceiro) ano do ensino médio.

Em 2019, as siglas ANA, Aneb e Anresc passam a ser identificadas pelo nome SAEB, acompanhado das etapas, áreas de conhecimento e tipos de instrumentos envolvidos. Sintetiza dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: aprovação e média de desempenho dos estudantes em *língua portuguesa* e *matemática*. As aplicações se concentrarão nos anos ímpares e a divulgação dos resultados, nos anos pares.

A atual equipe gestora e os professores da EC 108 têm como meta de 2017 a 2019 promover as condições de aprendizagem aos estudantes para melhorar o resultado nas avaliações em larga escala e aumentar o índice do IDEB que atualmente está em **6.3**, de acordo com o quadro abaixo.

Ano	Meta	Valor
2005		3,7
2007	3,7	4,9
2009	4,1	5,6
2011	4,5	5,6
2013	4,8	6,1
2015	5,1	5,7
2017	5,3	6,3



16- Papéis e atuação

Atuação do SEAA / Pedagoga

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas (DISTRITO FEDERAL, 2010, p. 66). Tratam-se de ações institucionais, realizadas a partir do mapeamento da instituição quanto às dimensões existentes no contexto educacional, entre as quais a pedagógica, a administrativa, a social e a cultural; da assessoria ao trabalho coletivo e do acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. Tendo em vista o desenvolvimento de ações preventivas e interventivas com foco em uma atuação pontual, intencional e sistematizada que auxilie os atores do processo de ensino e de aprendizagem com vistas ao sucesso escolar de todos os estudantes. Dessa forma, conforme preconiza o

Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 125, são atribuições do EEAA “I - participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar; II - elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado ao Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;” (DISTRITO FEDERAL, 2019, p. 58). Isto posto, segue o planejamento vigente para o ano letivo de 2023

Atuação da Orientação Educacional

A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

O Pedagogo-Orientador Educacional é profissional concursado e parte integrante da equipe pedagógica da unidade escolar.

A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada a Proposta Política Pedagógica - PPP, visando à



aprendizagem e ao desenvolvimento.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

PLANO DE AÇÃO - ANO LETIVO 2024

UE: Escola Classe 108 de Samambaia

Equipe Gestora: Diretor(a): Rita Rêgo Rezende Vice-diretor(a): Fernanda G. T. Fonseca

Quantitativo de estudantes: 753

Nº de Turmas: 36

Etapas/modalidades: Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental. e Classe Especial de TGD.

Serviços de Apoio da IE:

(*) Sala de Recursos – AEE (X) - A Escola tem sala de Recurso, mas até 17/04/24 ainda não chegou profissional.

(X) Orientação Educacional

(X) Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem – EEAA

() Psicóloga(o): Não possuímos

(X) Outros: Polo de Atendimento DA - (Deficiência Auditiva)

Orientação Educacional

Francisca das Chagas Teles do Nascimento Matrícula: 212661-3

Romualdo Rossi Tolentino de Oliveira Matrícula: 243784-8



Tomando-se como referência o teor da Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, o (a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Observando-se o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127: A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Eixo I: Observação do Contexto Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Visitas às salas de aula e demais dependências da Escola;- Participação das atividades envolvendo as famílias;- Participação nas reuniões com equipes escolares;- Conhecimento dos documentos normativos e instrutivos em que se registram as ações escolares;- Conhecer o planejamento escolar, nos diversos meios em que o mesmo é elaborado;- Conhecer os comunicados internos e externos da unidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer e interagir com todos os setores atuantes na Unidade Escolar;- Articular atividades comuns com os demais atores escolares;- Propor ações que oportunizem a participação e comunicação interna e externa da unidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Realização das visitas e interações de acordo com programação escolar;Articulação com a equipe gestora para proposição de ações/eventos.	<ul style="list-style-type: none">- A partir do 1º bimestre letivo- Contínuo	<ul style="list-style-type: none">Orientadores Educacionais;- Demais equipes atuantes na Escola.	<ul style="list-style-type: none">- A avaliação se dará pelo feedback obtido junto aos sujeitos envolvidos nas atividades.



Eixo II: Gestão da Escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Contribuir com a Equipe Gestora nos encaminhamentos para órgãos externos e nas ações que envolvam a garantia dos direitos das crianças e adolescentes;- Colaborar nos atendimentos com as famílias, buscando resoluções coletivas visando o desenvolvimento integral do estudante.	<ul style="list-style-type: none">- Participar das atividades escolares de forma colaborativa e cooperativa.- Articular os fazeres da Orientação Educacional com os demais setores escolares.	<ul style="list-style-type: none">- Manter canais ativos de comunicação com a equipe gestora, assegurando as oportunidades de ação conjunta.- Criar formas de organização que possibilitem comunicação e compartilhamento entre diferentes setores.	<ul style="list-style-type: none">- De acordo com a organização dos eventos da Escola.	<ul style="list-style-type: none">- Orientadores Educacionais;- Equipe Gestora.	<ul style="list-style-type: none">- A avaliação poderá ser realizada no desenvolvimento das ações e em momentos posteriores a cada ação concluída.

Eixo III: Corpo Docente

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Acolhimento de demandas de atendimento e intervenção;- Colaboração em ações formativas de caráter pedagógico ou de suporte;- Colaboração em ações com vistas às famílias e comunidade.- Trabalhar em parceria com o professor para compreender o comportamento dos estudantes e juntos buscar estratégias para modificações, visando melhoramento do	<ul style="list-style-type: none">- Participar da dinâmica pedagógica como um todo no contexto escolar;- Colaborar nos fazeres relativos ao processo ensino/aprendizagem;- Buscar formas de capacitação coletiva e compartilhamento de fazeres.	<ul style="list-style-type: none">- Fazer parte dos momentos coletivos de planejamento e organização do trabalho pedagógico.- Sensibilização e difusão da cultura de paz com professores, como forma de prevenção de conflitos através de coordenações coletivas envolvendo toda equipe escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Início do Semestre;- Nas reuniões coletivas;- Por ocasião dos eventos pedagógicos.	<ul style="list-style-type: none">- Professores, coordenação, equipe gestora, Orientação Educacional	<ul style="list-style-type: none">- A avaliação poderá ser realizada no desenvolvimento das ações e em momentos posteriores a cada ação concluída.



<p>comportamento e do processo escolar.</p> <p>- Colaborar no planejamento de ações nos momentos de Coordenações Coletivas de forma articulada para auxiliar na superação das situações que envolvem problemas e desafios identificados na análise e interpretação dos dados da realidade escolar;</p> <p>- Contribuir e apoiar os segmentos escolares quando solicitado, na disponibilização, construção, elaboração ou envio de textos, reflexões, vídeos, estudos e materiais que englobam os Eixos Transversais do Currículo da SEDF, pertinentes a Orientação Educacional.</p>					
---	--	--	--	--	--

Eixo IV: Estudantes

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Desenvolver junto aos estudantes as temáticas contidas no Calendário Escolar 2024 das Escolas Públicas do Distrito Federal em conformidade com a	Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, de forma integral, abrangendo	- Ações de autocuidado trabalhadas no coletivo e com estudantes que apresentam necessidades de	Início do ano letivo; - Durante cada bimestre letivo;	- Orientadores educacionais; - Professores; -	- A avaliação poderá ser realizada no desenvolvimento das ações e em momentos



<p>organização da unidade escolar;</p> <p>- Contribuir para o desenvolvimento pessoal do estudante, processo de acompanhamento dos mesmos com o propósito de auxiliá-los na compreensão de seus problemas de vida que estão afetando seu desenvolvimento pedagógico;</p> <p>- Colaborando no acompanhamento da frequência dos estudantes faltosos conforme encaminhamento dos professores com a parceria efetiva da Secretaria da escola e a Direção, nos casos complexos, depois de todas as intervenções possíveis competentes a unidade escolar, comunicar o fato ao Conselho Tutelar.</p> <p>- Escuta sensível e ativa de toda a comunidade escolar, por meio de encontro presencial e/ou chamada telefônica quando houver a impossibilidade do comparecimento na unidade escolar;</p> <p>- Atendimentos</p>	<p>os aspectos pedagógicos, cognitivos e sociais;</p> <p>- Prestar assistência quanto à frequência escolar e condições de aprendizagem;</p> <p>- Promover momentos de atendimento individual e coletivo para alcance dos estudantes e seus familiares;</p> <p>- Conhecer as formas de desenvolvimento geral e aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>atendimento individual;</p> <p>- Roda de conversas com grupos composta por duas turmas (toda escola) vídeos, slide, exposição de fala (acolhendo a fala do estudante), folder e murais voltados para a conscientização de uma boa convivência escolar, prevenção e combate ao Bullying e quaisquer tipos de violências na Escola;</p> <p>- Acompanhar a frequência dos estudantes faltosos encaminhados pelo professor, equipe gestora, e secretaria, estabelecendo contato permanente junto às famílias para a manutenção e regularização da presença na escola, podendo ser realizada reunião presencial individual e/ou ligação telefônica e</p>	<p>- Após a realização do Conselho de Classe.</p>	<p>Coordenadores.</p>	<p>posteriores a cada ação concluída.</p>
--	--	--	---	-----------------------	---



<p>individuais aos estudantes, priorizando os que apresentam comportamentos que prejudicam a socialização e a aprendizagem, tendo como objetivo pensar para mudar;</p> <ul style="list-style-type: none">- Conscientização dos cuidados e higiene pessoal dos estudantes, como prevenção, sempre que necessário;- Ação sobre prevenção e combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000).- Projeto Transição Rumo ao 6º ano entre as séries e/ou unidades escolares (CEI / EC / CEF).- Cerimônia da Caneta.		<p>envio de mensagens (whatsapp).</p> <ul style="list-style-type: none">- Notificação ao Conselho Tutelar (com aval da Direção) os casos de infrequência escolar que depois de todas as tentativas de soluções sem sucesso.- Roda de conversa sobre a Lei Maria da Penha vai à Escola e violência doméstica.- Roda de conversa com todas as turmas e segmentos – acolhida e retomada da convivência escolar (exposição fala, slide e vídeos). Junto aos estudantes 1º Bimestre (assunto lembrado constantemente)- Rodas de conversas para pensar e falar sobre as emoções e como lidar com elas.			
--	--	--	--	--	--



		<ul style="list-style-type: none">- Sensibilização e difusão da cultura de paz junto aos estudantes de relatos de história, bate-papo (momento para o coletivo de estudante pensar, falar e buscar estratégias para modificar a situação conflituosa com intervenções positivamente.- Intervenções pontuais em sala de aula, durante o recreio e momentos de interação coletiva, em grupos ou individualmente, orientando-os e fazendo-os pensar na melhor alternativa de ação nos momentos conflituosos;- Encaminhamento via Fluxo de Saúde no sistema SEI dos estudantes com necessidade de atendimento médico especializado.			
--	--	---	--	--	--



Eixo V: Famílias/Pais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>- Comunicações pontuais via (WhatsApp) com as famílias dos estudantes - que visem necessidade da parceria.</p> <p>- Atendimentos as famílias/responsáveis para tratar de assuntos referente aos estudantes, visando sanar barreiras que prejudiquem o seu desenvolvimento integral.</p>	<p>- Criar vínculos colaborativos entre Escola e famílias, de modo a facilitar o desenvolvimento dos estudantes;</p> <p>- Assessorar os pais/responsáveis no desempenho de sua assistência aos filhos com relação ao desenvolvimento geral, e especialmente a aprendizagem;</p> <p>- Realizar mediações em casos que necessitem intervenção para resolução de conflitos</p>	<p>- Ações sobre rotina escolar e hábitos de estudos, ocorrendo reflexões por turmas e em parceria com a Coordenação;</p> <p>- Conscientização dos direitos e deveres da família para garantir que a criança e adolescente seja matriculado na escola e que tenha pleno desenvolvimento e sucesso escolar – entendo que a Parceria e entre família e Escola é imprescindível na vida escolar do estudante e que a família poderá responder na justiça por negligência.</p> <p>- Reflexão para sensibilizar as famílias sobre violências e conflitos. Incluindo-as no processo de buscar soluções e</p>	<p>- No início de cada bimestre letivo;</p> <p>- De acordo com demanda espontânea e por encaminhamentos.</p>	<p>- Orientação Educacional;</p> <p>- Equipe Gestora e Coordenação</p>	<p>Avaliação qualitativa, de acordo com o feedback apresentado pelas famílias/com unidade.</p>



		estratégias para a cultura de paz. Um dos recursos é o uso do whatsapp e nas reuniões presenciais.			
--	--	--	--	--	--

Eixo VI: Educação Inclusiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Participar e promover eventos relacionados à Inclusão no âmbito escolar/comunitário; - Atuar em casos de necessária intervenção da Orientação Educacional, por encaminhamento dos profissionais da Escola, ou por demanda espontânea; 	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a implementação e desenvolvimento da Educação Inclusiva na Escola; - Estabelecer diálogos contínuos a respeito da Inclusão, em aulas, eventos escolares e demais atividades na Unidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração com ação da escola sobre a Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005); - Ação sobre a Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003); - Realização de rodas de conversas e eventos temáticos, de acordo com as possibilidades da Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Início do ano letivo; - Ações pontuais, por demanda; - Períodos temáticos previstos no Calendário Escolar; - Semana específica, prevista no calendário da Rede Pública 	<ul style="list-style-type: none"> Orientação Educacional; - EEAA; - Equipe Gestora/Coordenação; - Corpo Docente. 	<ul style="list-style-type: none"> Ao final de cada evento, ou por ocasião dos conselhos de classe - Avaliação qualitativa, por meio do feedback das equipes atuantes na Escola.

Eixo VII: Atuação Normativa do Serviço

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Organização dos instrumentos de registro da Orientação Educacional; - Utilização do Google Docs (para 	<ul style="list-style-type: none"> - Padronizar o sistema de registros da Orientação Educacional ; 	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar os instrumentos de registro utilizados na Rede Pública do DF; - Propor a 	<ul style="list-style-type: none"> - Início e fim de cada período letivo; - Ao longo dos bimestres 	<ul style="list-style-type: none"> Orientadores educacionais; - Equipe Gestora; - Coordenação 	<ul style="list-style-type: none"> - Ação pode ser avaliada por ocasião dos encaminhamentos/devolutivas dos



registros pertinentes as ações desempenhadas pela Orientação Educacional, forma de facilitar o compartilhamento da devolutiva ao profissional que fizer jus a informação;	- Utilizar modelos de formulários e documentos fornecidos pela SEDF.	criação de novos instrumentos quando necessário	letivos; - Por necessidade e de demanda específica.	Intermediária	registros, onde se pode constatar sua eficácia, ou aperfeiçoamentos necessários
---	--	---	--	---------------	---

Atuação do AEE / Sala de Recursos

Segundo a Orientação Pedagógica, a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas (DISTRITO FEDERAL, 2010, p. 66).

Tratam-se de ações institucionais, realizadas a partir do mapeamento da instituição quanto às dimensões existentes no contexto educacional, entre as quais a pedagógica, a administrativa, a social e a cultural; da assessoria ao trabalho coletivo e do acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. Tendo em vista o desenvolvimento de ações preventivas e interventivas com foco em uma atuação pontual, intencional e sistematizada que auxilie os atores do processo de ensino e de aprendizagem com vistas ao sucesso escolar de todos os estudantes.

Dessa forma, conforme preconiza o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 125, são atribuições do EEAA "I - participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico -PPP da Unidade Escolar; II -elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado ao Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;" (DISTRITO FEDERAL, 2019, p. 58).

Neste ano de 2024 não está acontecendo o atendimento na sala por falta do profissional.



Apoio Escolar - (Monitores e educadores sociais)

Estes profissionais fazem toda diferença no ciclo de aprendizagem dos alunos. Auxiliando na ambiente escolar, convívio social e adaptação do estudante nessa trajetória educacional.

Atuação dos profissionais de apoio escolar

A Escola Classe 108 coloca em prática a concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando o ato de aprender sobre a realidade e as questões da vida real com ênfase para intervir na realidade para transformar a aprendizagem ao encontro dos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

Os professores readaptados atuam em nossa escola de forma colaborativas em salas ais quais não temos o efetivo especializado, como biblioteca, sala de reforço e interventivo, de artes, reprografia, apoio administrativo e pedagógico junto a coordenação.

Os educadores sociais são responsáveis por monitorar e auxiliar os alunos com diagnósticos de TEA, Down e outros transtorno. Atuam operante junto ao professor regente para que esse aluno se adapte a turma e cumpra com os objetivos e adequações necessárias para o desenvolvimento deste estudante.

Coordenação Pedagógica e o papel do coordenador

Objetivos

- Planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político-Pedagógico desenvolvido na escola por meio de ações que contribuam para a ampliação da aprendizagem dos estudantes;
- Fomentar nos espaços de coordenações coletivas a realização de discussões, planejamento e formação continuada;
- Fomentar nos espaços de coordenações coletivas a realização de discussões, planejamento e formação continuada;
- Propor reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas e propor ações educativas que visem à progressão da aprendizagem dos estudantes;
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre as diferenças
- Manter contato com os familiares dos estudantes com deficiência afim de melhor promover a inclusão dos mesmos.
- Garantir as realizações das adequações curriculares e fomentar o desenvolvimento de



recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;

- Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes com deficiência.

Ações

- Trabalho com livros e canções que explorem a temática das diferenças, rode conversas com a turma sobre a diferença de cada um;
- Reuniões coletivas que explique a natureza do atendimento, bem como reuniões coletivas de sensibilização e formação;
- Reuniões de pais coletivas e individuais.
- Fornecer suporte técnico pedagógico na elaboração das adequações, bem como disponibilizar um dia da semana para atendimento ao professor.
- Atividades suplementares e/ou complementares diferenciadas.
- Elaboração de um plano de atendimento individual .

Metas

- Diminuir ou eliminar bullying.
- Buscar um olhar diferenciado do professor sobre as capacidades/dificuldades dos estudantes.
- Buscar uma parceria com os responsáveis/cuidadores.
- Realizar em parceria com o professor regente o registro das adequações curriculares.
- Realizar atendimentos em grupo ou individual sistematicamente.
- Garantir ao estudante o direito e o acesso a educação em tempo de pandemia por meios tecnológicos/ atividades impressas.
- Intensificar a busca ativa com objetivo de evitar a evasão escolar;

Indicadores

A Escola Classe 108 promove ações que colaboram para a melhoria do ensino, por meio de instrumentos tais com: compartilhada para avaliar e elaborar intervenções pontuais; pré- conselho de classe para conhecer as dificuldades de aprendizagem do estudante e planejar ações interventiva.



Prazos - Semanal, bimestral.

Recursos Necessários

Registros, planilha, Datashow, relatórios

Conselho de Classe da Educação Infantil e do Ensino Fundamental - Anos Iniciais

O Conselho de Classe, também, apresenta-se como parte importante do processo avaliativo, pelo fato de reunir diversos profissionais que expõem diferentes pareceres sobre cada estudante.

Os profissionais envolvidos com a aprendizagem de uma determinada turma ou segmento, reunidos em Conselho, emitem diferentes pareceres que se fundamentam nas relações interpessoais, na metodologia utilizada, nos conteúdos desenvolvidos e em outros aspectos considerados importantes da realidade dos estudantes.

Essa análise, de natureza crítica, poderá indicar as causas das dificuldades do processo educativo que visando à busca de alternativas e estratégias que possam viabilizar a superação das necessidades detectadas e à adoção de medidas preventivas no decorrer do ano letivo.

Dessa forma, o Conselho de Classe se caracteriza como processo de consciência crítica dos professores, conferindo à ação educativa um rigor metodológico numa dimensão participativa, com registro em ata de todas as suas decisões, caracterizando-se como documento regulador da dinâmica educativa. O Conselho, também, tem função mediadora e, no final do ano letivo, assume caráter deliberativo quanto ao processo de avaliação.

O paradigma visa a emancipações sociais baseadas no diálogo, na transparência e na democracia de ideias ou ideais; permitindo a participação de todos os agentes da instituição como mediadores. Para que tenha uma gestão participativa em busca de reorientação do programa educacional e para que este atenda às necessidades da Escola Classe 108, terá baseada suas ações avaliativas em três momentos: “descrição da realidade (o programa educacional em foco), a crítica da realidade e a criação coletiva” (Ibidem, p.63).

A Escola Classe 108 também, atende aos estudantes com deficiências conforme a Lei nº 9.393/96, o artigo 59 preconiza que haverá terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido na conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências.

Os estudantes com transtornos educacionais funcionais que apresentarem laudo



médico e relatório psicopedagógico, têm o currículo e suas avaliações adequadas e atendidas com o apoio especial da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) que no momento não dispõe dos serviços.

17- Estratégias Específicas

Permanência e êxito escolar dos estudantes

A escola visa o comprometimento escolar com todos os estudantes matriculados, por isso constantemente os responsáveis são alertados quando excede o quantitativo de 03 faltas consecutivas, assim como o acionamento do conselho tutelar com o prazo de 15 faltas bimestrais.

A retenção de alunos é uma das métricas mais importantes para avaliar o desempenho de uma instituição de ensino. E o intuito da E.C 108 é trabalhar em estratégias que melhorem este índice visando o engajamento dos estudantes retidos, afim de fazê-los concluírem o ano com êxito escolar, sendo assim é promovido semanalmente o projeto interventivo, o reagrupamento intra e inter-classe, além de aulas de reforço com monitoria dos colaboradores da escola.

Recomposição das aprendizagens

Projeto Interventivo no Ensino Fundamental

O Projeto Interventivo acontece a partir do diagnóstico inicial e ao longo do ano. Primeiramente, são detectadas as fragilidades de conceitos ou defasagem de conteúdos que os estudantes apresentam. Dessa forma, é elaborado com estratégias pedagógicas que superem as atividades rotineiras e repetitivas, priorizando aquelas que promovam a socialização, o autoconhecimento e a autoestima dos estudantes, dando um novo sentido à atividade de aprender, em que as necessidades de aprendizagem sejam satisfeitas oportunizando aos estudantes a construção do conhecimento.

Os Projetos Interventivos são diversificados para atender públicos diferentes. Ocorre em nossa escola uma vez por semana, porém visamos alcançar dois atendimentos semanais, fato que requer a participação efetiva do corpo docente, da Coordenação Pedagógica e Supervisão Pedagógica, da Equipe Gestora, do Serviço de Orientação Educacional.

Reagrupamento intraclasse e reagrupamento interclasse

O Reagrupamento é uma estratégia de trabalho em grupo que atende a todos os



estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. Possibilita a mediação entre pares, pois os próprios estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências.

O *Reagrupamento intraclasse*, como o próprio nome indica, consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, durante o horário das aulas. O *Reagrupamento interclasse* pode ser realizado em períodos que favoreçam o alcance dos objetivos propostos e a organização da escola, duas, três ou quatro vezes por semana, podendo acontecer ao longo de toda a semana, abrangendo todo o turno ou não.

Os Reagrupamentos não buscam a homogeneidade, mas a necessidade de diferenciação e individualização de práticas voltadas às reais necessidades dos estudantes. O trabalho com Reagrupamento, seja interclasse ou intraclasse, será enriquecido pela reconstituição dos grupos sempre que o professor perceber a necessidade.

Multiletramentos

Segundo a autora Roxane Rojo,

Para abranger esses dois “multi” - a multiculturalidade característica das sociedades globalizadas e a multimodalidade dos textos por meio dos quais a multiculturalidade se comunica e informa, o grupo cunhou um termo ou conceito novo: multiletramentos (ROJO, 2012, p.13).

A proposta do multiletramento exige e incentiva um estudante crítico, autônomo: em vez de se discriminar o uso da internet, TV, rádio, tablets, celulares e suas câmeras na escola, esses instrumentos são recursos para a interação e comunicação na prática escolar diária.

Cabe ao professor valorizar a cultura que a criança traz para sala de aula, e, se possível, interagir e incorporar no planejamento o uso de vídeos, áudios, tratamento da imagem, edição e multiplicidade de formas e gêneros textuais.

Na proposta de multiletramentos, o estudante, ao realizar uma produção de texto, por exemplo, além de contemplar os aspectos linguísticos e gramaticais da língua, deve ser capaz de argumentar e implementar os conceitos apreendidos com a temática da proposta.

O uso dos conceitos aprendidos deve ir além da escola e incorporar-se à prática social dos estudantes, além de se integrar às mudanças sociais, culturais e tecnológicas.



Metodologias Ativas

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem se fundam na criatividade e estimulam a reflexão e a ação dos estudantes sobre a realidade, promovendo o desenvolvimento da autonomia do estudante, o estímulo ao trabalho em equipe, a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade e o favorecimento da avaliação formativa.

[http://www.se.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/02/Orienta %C3%A7%C3%A3o- Pedag%C3%B3gica-do-PAAE_21dez18.pdf](http://www.se.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/02/Orienta%C3%A7%C3%A3o-Pedag%C3%B3gica-do-PAAE_21dez18.pdf)

Uma metodologia ativa é aquela que estimula processos de ensino e de aprendizagem crítico-reflexivos, nos quais o estudante é o protagonista do seu aprendizado. Alguns exemplos de metodologias ativas de ensino e de aprendizagem: Seminários; plenárias; debates temáticos;

- * Trabalho em pequenos grupos; relato crítico de experiência;
- * Mesas-redondas; exposições dialogadas; oficinas;
- * Aprendizagem baseada em projetos;
- * Aprendizagem por meio de jogos (gameificação);
- * Métodos de estudo de caso (ou discussão e solução de casos);
- * Aprendizagem em equipe; leitura comentada;
- * Estratégias de problematização ou resolução de problemas;
- * Apresentação de filmes; interpretações musicais;
- * Dramatizações; dinâmicas lúdico-pedagógicas;
- * Portfólios; saídas a campo; avaliações orais;

Implementação da Cultura da Paz

"A cultura de paz está intrinsecamente relacionada à prevenção e à resolução não violentos conflitos. É uma cultura baseada em tolerância e solidariedade, uma cultura que respeita todos os direitos individuais, que assegura e sustenta a liberdade de opinião e que se empenha em prevenir conflitos, resolvendo-os em suas fontes, que englobam novas ameaças não militares para a paz e para a segurança, como a exclusão, a pobreza extrema e a degradação ambiental. A cultura de paz procura resolver os problemas por meio do



diálogo, da negociação e da mediação, de forma a tornar a guerra e a violência inviáveis".

Esta temática de suma importância para a educação tem por objetivos:

- Oportunizar a abordagem dos valores e cultura da paz de forma integrada pelos diversos sujeitos em atuação na escola;
- Promover a reflexão do tema utilizando diversos suportes, de forma a alcançar todo o público envolvido no contexto escolar;
- Propiciar a inter-relação dos valores humanos e a cultura da paz com a formação social desenvolvida na escola;
- Articular ações para a abordagem dos valores utilizando a pauta curricular, estabelecida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal;
- Criar espaços de apresentação/problematização da temática, incluindo as falas dos estudantes e suas variadas percepções sobre o tema;
- Proporcionar a necessária discussão das diferentes dimensões alcançadas pelos valores humanos, organizando a abordagem em diferentes eixos.

18 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Plano de ação para implementação do PPP

Todos os planos de ação aqui elencados fazem parte da política de educação do governo do Distrito Federal, que tem como objetivo os resultados previstos em legislação vigente em especialna lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB lei 9394/96).

A intenção da Escola Classe 108 é trabalhar de forma coletiva com metas, ações e estratégias para melhoria da qualidade do ensino, visando à participação da comunidade escolar, bem como a preservação do patrimônio público, a melhoria no trabalho pedagógico e a transparência no âmbito administrativo e financeiro para garantir a plenitude do desenvolvimento dos estudantes.

Gestão Pedagógica

Melhorar a qualidade de ensino no intuito de garantir a permanência do estudante na escola evitando a repetência e a evasão escolar por meio da nova organização educacional em ciclos.

Oferecer recursos para desenvolvimento artísticos (laboratório de artes), motor



(educação física), cultural (sala multidisciplinar), lúdicos (brinquedoteca), pedagógicos (biblioteca) e outros para as atividades que promovam a cidadania, valores e autonomia ao educando.

Proporcionar atividades que promovam a boa convivência de toda a escola, visando à valorização da cultura da paz;

Garantir uma participação plural e com todos os segmentos da comunidade escolar.

Fortalecer a participação da família na escola.

Promover uma avaliação contínua, formativa e diagnóstica.

Metas

- Aumento do índice de aprovação;
- Diminuição da evasão escolar;
- Melhoria na qualidade do planejamento das coordenações pedagógicas.
- Melhoria no desempenho pedagógico com a participação da família.

Gestão Administrativa

- Promover a participação da comunidade na definição e na implementação de decisões que envolvam questão do cotidiano escolar;
- Valorizar o conselho escolar como parte integrante nas tomadas decisões; Valorizar os profissionais da educação;
- Incentivar a participação, respeitando as pessoas e suas opiniões e valorizar gestão democrática;
- Contribuir para que o servidor adquira conhecimentos para o seu desenvolvimento como profissionais e cidadão;
- Desempenhar as atividades administrativas e burocráticas dentro dos prazos estabelecidos pelo sistema;
- Oferecer ao corpo docente e à carreira assistência, os materiais necessários para o desempenho de suas funções;
- Manter contato direto com a coordenação regional de ensino e suas gerências, para assegurar o bom funcionamento da instituição educacional.

Metas

- Promoção reuniões mensais e/ou bimestrais de caráter informativo com os responsáveis pelos estudantes regularmente matriculados na instituição de ensino educacional;



- Promoção de avaliações e de tomadas de decisões pelo Conselho Escolar sobre o cotidiano escolar;
- Resgate da autoestima dos servidores da educação, através de um processo contínuo e diário de informações, estimulando e incentivando a comunicação entre as pessoas;
- Centralizar o compartilhamento de responsabilidades com estudantes, pais, professores e funcionários todos possam participar das decisões importantes no âmbito escolar;

Gestão Financeira

- Respeitar e cumprir a legislação vigente quanto à utilização de cada recurso financeiro recebido;
- Assegurar a transparência na execução e na prestação de contas relativas aos recursos financeiros repassados à instituição educacional, oriundos da descentralização financeira;
- Definir junto com a comunidade escolar ou seus representantes legais, as prioridades na utilização das verbas recebidas pela escola, que favoreça uma educação integral de qualidade.

Metas

- Administração das verbas recebidas, com a participação da comunidade escolar, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola de qualidade dentro da perspectiva da educação integral;
- Definição de prioridades por meio de um processo democrático;
- Utilização dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e financeiras da escola em conformidades com a legislação vigente;
- Prestação de contas com transparência.

Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico: O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político-Pedagógico pressupõem reflexão com base em dados “[...] concretos sobre como a escola organiza-se para colocar em ação seu Projeto Político-Pedagógico” (VEIGA, 1996, p. 32).

Esse processo pressupõe a avaliação da organização do trabalho pedagógico da escola como um todo. Para garantir sua consecução deve ser explicitada a periodicidade em que ocorrerão as avaliações, bem como os procedimentos/instrumentos que serão utilizados para avaliar (fichas, questionários, encontros, assembleias, reuniões, etc.). Lembramos que há dias para avaliação do



trabalho da escola com a comunidade, previstos em Calendário. Exemplo: a implementação do projeto será avaliada no início e término do ano letivo, ao final de cada bimestre ou semestre.

Lembramos que a avaliação é constante e que as datas ou períodos sugerem um marco temporal; contudo, nas Coordenações Pedagógicas, nas reuniões ordinárias do Conselho de Classe, do Conselho Escolar e na avaliação institucional/dia letivo temático são oportunizados tempos, espaços, momentos e dados que servem para essa avaliação no Diário Escolar da SEEDF, a cada ano letivo.

Avaliação Coletiva

Avaliar processualmente na perspectiva de avaliação formativa as ações implementadas do PPP.

Avaliação: apreciação dos resultados parciais e finais do Projeto Político-Pedagógico, confrontando-os com os objetivos e ações definidas. Implica a análise das causas do sucesso ou insucesso do trabalho pedagógico orientação pedagógica proposta pedagógica e coordenação pedagógica nas escolas para sua reorganização. A periodicidade da avaliação deve ser definida pelo grupo e registrada no Projeto Político- Pedagógica.

Procedimentos / Instrumentos

Registrar através de portfólios, fotografias, filmagens, trabalhos escritos, desenhos, pinturas as vivências em que a comunidade escolar participa. Divulgação em Murais, Mídias, Jornalzinho.



CONSIDERAÇÕES

De acordo com o contexto e envolvimento na execução deste documento pode-se dizer que o Projeto Político Pedagógico é um instrumento de grande valia dentro de uma escola, sendo ele necessário para um trabalho coletivo, no qual os representantes de todas as categorias que compõe a unidade escolar, pais, alunos, servidores, funcionários e colaboradores poderão utilizar deste suporte para nortear e acompanhar o trabalho pedagógico desta escola no ano de 2024.

Acima de tudo espera-se que todos entendam e assumam cada qual o seu papel e a responsabilidade dentro da escola para que a mesma funcione com democracia, transparência, unidade e coletividade, em prol do objeto maior, o aluno e seu aprendizado.

São muitos os benefícios e as possibilidades que a escola terá com o cumprimento e a participação de todos os envolvidos na execução deste projeto, uma vez que a escola pública promove e propaga a gestão democrática.



REFERÊNCIAS

CAMPOS, Helena Guimarães. **A História e a formação paracidadania**. Editora Saraiva. 2012.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros**. Global Editora e Distribuidora. 2007.

MACHADO, Ana Maria. **Menina bonita do laço de fita**. São Paulo: Editora Ática. 2011.

MACHADO, Ângelo Machado. **Que bicho será que a cobra comeu?** São Paulo: Editora Nova Fronteira. 1995.

MATOS, Giulienny. **A menina derretida**. Editora RHJ. 2013.

MELO, Regina Célia. **Uma traça sem graça**. Editora Paulinas. 2014.

MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. **Leitura e escrita: Como aprender com êxito por meio de projetos**. Editora Contexto. 2009.

ROCHA, Ruth. **João e Maria**. Livraria Cultura.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Artmed. 1998

SOUZA, Renata Junqueira de & **FEBA**, Berta Lúcia Tagliari. **Leitura literária na escola: na perspectiva do letramento**. Mercado das Letras. 2011.

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Educação Física. V.7. Brasília: 1997.

Padrão Referencial de Currículo: 1995-1998. Departamento Pedagógico/Divisão de Ensino Fundamental - Porto Alegre. 1996. Educação Física